ANNO LXXIII — Quarta-feira — 27 de Outubro de 1897 — NUMERO 241

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores.	$200

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DE PERNAMBUCO.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 25 de Outubro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação aos 15 minutos depois da meia noite).

O Senado approvou o orçamento do ministerio das relações exteriores com todas as emendas da commissão.

— A Associação Commercial representou ao Congresso contra os impostos inter-estadoaes e igualmente contra a isenção de direitos aos productos da projectada exposição americana.

Rio de Janeiro, 26 de Outubro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 40 minutos e entregue ás 7 horas e 11 minutos da noite).

Acha-se nesta capital o marechal ministro da guerra, chegado da Bahia.

Teve recepção realmente notavel.

— Na Camara foram hoje approvadas as materias encerradas, e discutio-se o orçamento da despeza do ministerio da fazenda.

Na sessão nocturna occupou-se hontem a mesma casa do congresso da discussão do tratado do Amapá.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE OUTUBRO DE 1897

A baixa do trigo e da prata

A producção da prata no mundo augmenta, e, como todas as mercadorias, o seu valor declina por este motivo. A sua utilisação para o systema monetario não pode dar-lhe o emprego com que, em virtude da procura, o seu valor teria de subir.

A ideia do partido silverista nos Estados-Unidos naufragou com a eleição de Mac-Kinley; o padrão monetario dominante na Europa é o do ouro, e a Inglaterra principalmente procura assegurar-lhe o dominio, fazendo-o prevalecer nas suas possessões da India; na America mais ou menos elle prevalece, principalmente pelas extensas relações commerciaes com a Europa. A ideia de estabelecer a universalidade de um só padrão monetario está longe de ter resultado.

A isso se oppõem os interesses de diversos paizes; a adopção da prata crearia circumstancias precarias para aquelles que dispozessem da prata, e mais se accommodassem a este regimen; pois a depreciação d'esta moeda era cousa inevitavel em sua concurrencia com o ouro, quando os pagamentos, saques, tivessem de effectuar-se entre paizes que tivessem systemas monetarios differentes.

Desde que não pode-se estabelecer a universalidade de um systema monetario, será difficil estabelecer a prata como padrão, sem sujeital-a á desvalorisação; este é o grande mal que convem sobretudo evitar, a conservação do valor do instrumento da troca é de interesse capital no movimento economico do mundo.

Das oscillações no agio da moeda resultam graves prejuizos, e é attendendo a esta consideração que manifestam-se consideraveis escrupulos quanto á substituição do ouro pla prata. Existindo ella em maior abundancia que o ouro e tendo a sua producção progressivo desenvolvimento, não é boa a pespectiva que offerecia a reforma do systema monetario existente.

Os paizes da Asia, como as Indias, a China e Japão, que representam a metade da população do globo, não conhecem senão o metal branco, e assim alguem já disse, a raça branca prefere o metal amarello, e a amarella o metal branco.

Entretanto, Japão nos seus agigantados projectos, procurando collocar-se no nivel dos povos mais cultos, procura reformar o seu systema monetario, e substituir o metal branco pelo amarello, emquanto que o partido democrata dos Estados-Unidos, os camponezes principalmente, as populações do oeste, alvejam a reforma em sentido contrario.

A exploração das minas da Siberia tem trazido aos mercados immensa quantidade de prata; a producção da prata na Russia é de 6 milhões de kilogrammas, o duplo do que era em 1883, não obstante a baixa progressiva nos preços d'este metal. Com a fórma da moeda elle tem um valor muito superior ao que tem em barra. Uma moeda de 5 francos fundida conserva apenas quasi a metade d'este valor.

Nos Estados-Unidos o insuccesso da candidatura de Bryan, protogonista extremado do silverismo influio para a baixa do valor da prata; o preço do kilogramma d'este metal desceu de 100 a 87 francos.

Como este anno subisse muito o preço do trigo, houve quem suspeitasse que o phenomeno era devido á baixa do valor do metal branco, quando havia no facto uma simples coincidencia originada das mesmas causas.

A abundancia de um producto e o limite do outro com as necessidades do consumo, determinaram a differença nos valores respectivos.

A colheita do trigo em 1897, foi inferior á dos seis ultimos annos, incluindo a de 91, em que a escassez do producto se fez sentir.

A producção do trigo em todos os paizes baixou, exceptuando a dos Estados-Unidos que, sendo de 165 milhões de hectolitros no anno passado, elevou-se este anno a 203; e sem esta circumstancia, a producção geral d'este anno calculada em 770 milhões de hectolitros, inferior á de 1891, que foi de 752 milhões, deixaria um deficit ainda maior do que o d'este ultimo anno.

Em França o preço do quintal metrico do trigo, que no anno da carestia (1891) subio a 30 francos, cahio gradualmente, e em 1893 era de 18 francos, comprehendidos os 7 francos de imposto de importação e as despezas do transporte, de modo que reduzio-se a 10 francos, abstrahindo d'estas despezas.

Em Agosto d'este anno, porém, elevou-se a 30 francos, não obstante a suspensão do imposto, tendo por objecto favorecer a exportação da mercadoria, pois a França importa e exporta ao mesmo tempo este producto, e a alta dos preços nos paizes estrangeiros favorece aos exportadores.

Não é indifferente este facto ao Brazil, e é lamentavel que seu effeito lhe seja desfavoravel, como é de notar.

O consumo do trigo no Brazil é grande, e o seu preço influe muito no valor da nossa importação, e portanto augmenta a differença existente entre ella e a exportação; mais uma causa para a baixa do cambio, desde que se elevarem mais as quantias que têm de ser sacadas para o estrangeiro. Assim, o phenomeno tão apregoado da surproducção nos tempos modernos, encontra factos que o contestem.

As causas physicas, como variações atmosphericas, a direcção dos ventos vem parar por um momento estes decantados progressos, mas isso pode-se considerar como uma excepção á regra geral.

A cultura do trigo devia ser ensaiada no nosso paiz, e os climas temperados do sul promettem muito favorecel-a.

Seria mais que louvavel o esforço para conseguir no paiz a producção do trigo; viria ella ser uma alavanca contra a nossa desorganisação economica. Vemos o trigo argentino penetrar na Allemanha victorioso, dando logar ao reclamo de impostos proteccionistas que foi sabiamente desattendido.

E é tempo de cuidar seriamente em assumptos d'esta natureza.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 20 de Outubro de 1897

Officios:

Ao Dr. Sub-Prefeito do municipio do Recife.—Rogo que vos digneis de providenciar no sentido de me ser remettida, com a possivel brevidade, uma cópia authentica da planta do arruamento desta capital, na parte comprehendida entre as ruas S. José, Domingos Theotonio, largo das Cinco Pontas, Fortaleza do mesmo nome e estação da estrada de ferro ao S. Francisco, declarando si em vista dessa planta póde ser concedida licença para edificação no terreno em que foi construida a galeria de exgottos, bem como se o referido terreno constitue ou não servidão publica.

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Em additamento ao officio sob n. 1847, de 5 do corrente, declaro-vos que as quantias a ser restituidas a Numeriano Augusto de Mello, são as seguintes: 113$933, caução que depositou para garantia do contracto relativo aos reparos da ponte do Maduro, conforme o officio sob n. 1783, de 13 de Setembro proximo passado e 205$187, correspondente aos 10 % de responsabilidade descontada no certificado sob n. 255, visto ter já assignado o termo de entrega das obras respectivas.

— Ao Dr. Director da estrada de ferro Central de Pernambuco.—Accusando recebido o vosso officio de 16 do corrente, sob n. 853, agradeço-vos a finesa da communicação que me fazeis de haverdes reassumido, naquella data, o exercicio do cargo de director dessa estrada de ferro.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Portaria:

O Governador do Estado attendendo ao que lhe requereu Carlos Leitão d'Avila Pedrosa e tendo em vista a informação do juiz de direito do municipio da Escada, de 7 do corrente, e os documentos apresentados;

Resolve nomeal-o para exercer, na fórma da lei, os officios de tabellião e escrivão do juiz e execuções criminaes do mesmo municipio, devendo assumir o respectivo exercicio no prazo de 15 dias.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Officios:

Ao Sr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Transmittindo-vos o incluso requerimento do sentenciado Bernardo José de Farias peço que providencieis no sentido de ser extrahida a certidão por elle solicitada á vista do que consta da informação prestada pelo escrivão do jury e execuções criminaes do municipio de S. Bento annexo ao officio de 20 do mez findo do juiz de direito do referido municipio.

— Ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Itambé.—Devolvo os editaes que acompanharam o vosso officio de 4 do mez findo pondo em concurso os lugares de escrivão do jury e execuções criminaes, partidor e contador e partidor e distribuidor desse municipio, recommendo vos que mandeis affixar outros em que sejam indicadas a lei geral de 1841 e a provincial n. 504 de 20 de Maio de 1861 que crearam ditos lugares.

— Ao Sr. Dr. Questor.—Providenciai no sentido de seguir para o municipio do Bonito, á disposição do respectivo juiz de direito, a escolta necessaria para a conducção de seis sentenciados, que têm de ser transferidos para a Casa de Detenção desta capital.

Expediente do Dr. Director

Portarias:

Os Srs. Guimarães Braga & C., dignem-se de fornecer por conta do Estado para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, no vapor que para alli tem de seguir no dia 30 do corrente e de accordo com os preços e condições apresentadas na proposta de 5 de Agosto ultimo, 500 grammas de iodoreto de potassio.

— O Sr. José Lopes Alheiro Sobrinho digne-se de fornecer por conta do Estado para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, no vapor que para alli tem de seguir no dia 30 do corrente e de accordo com os preços e condições apresentadas na proposta do 5 de Agosto ultimo, duas barricas de farinha de trigo marca S. S. S. F.

Officios:

Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana—O Exm. Sr. governador do Estado manda declarar-vos que concedeu permissão aos negociantes Guimarães Braga & C., e Marcellino Fonte & C., para embarcarem para o presidio de Fernando de Noronha os generos constantes das relações aqui juntas por copia, destinados a dispensa particular de diversos empregados do mesmo presidio.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1897

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com a informação annexa ao vosso officio n. 379 de 19 do corrente, manda escripturar afim de ser opportunamente paga, ao ex-carcereiro da cadeia do municipio do Brejo, José Cordeiro Cavalcante a importancia de 250$ correspondente aos seus vencimentos de Julho do anno proximo passado a Julho do corrente, para o que vos remetto os documentos que acompanharam o mesmo officio.

— Ao mesmo—Mandai pagar, pela verba do art. 2º § 1º n. 44, da lei do orçamento vigente, ao subdelegado de Barra do Jangada, José Pedro de Lima, a quantia de 27$000, despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel da força publica alli destacada, nos mezes de Agosto a 3 do corrente, e escripturar a de 21$300 de igual fornecimento, a contar de 20 de Abril ultimo a Julho do corrente anno, visto tratar-se de despezas de exercicio findo, para o que vos remetto a conta junta.—Communicou-se ao Dr. questor.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 21 de Outubro de 1897

Officio:

Ao presidente do Concelho Municipal de Limoeiro.—Informai-me com urgencia sobre o assumpto do incluso telegramma de hontem datado, do conselheiro desse municipio José Pereira Lima.

Expediente do Director

Officio:

Ao presidente e membros do Concelho Municipal de Aguas-Bellas.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda agradecer vos as felicitações que dignastes de enviar-lhe em officio de 15 do corrente pelo termino da lucta nos sertões da Bahia.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 21 de Outubro de 1897

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar a Alberto Leduc, a importancia de seus vencimentos correspondentes a onze dias de serviço, durante o mez de Julho ultimo, como chefe de districto da 1ª Directoria da Secretaria da Industria, visto como, segundo se verifica da informação prestada pela mesma Directoria, o nome do alludido ex-empregado deixou de figurar na folha do ponto no citado mez, devendo correr a despeza pelo art. 2º § 2º n. 13 da lei orçamentaria vigente.

— Ao Dr. Director Geral da 1ª Directoria.—Declaro-vos, em resposta ao vosso officio sob n. 312, de 19 do corrente e afim de que façaes constar ao Gerente da Companhia de Beberibe que deve ser terminantemente prohibido o embarque e desembarque de mercadorias no caes da Ponte d'Uchôa, na parte em que este se acha desmoronado.

— Ao Dr. Director da 2ª Directoria.—Afim de soccorrer as victimas da variola, que está grassando com intensidade na cidade de Bezerros, segundo me communicou o Sr. Prefeito d'aquelle municipio, por officio de 18 do corrente, recommendo-vos que façaes seguir, com urgencia para a referida cidade, um medico, acompanhado de vaccina e ambulancia.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Envio-vos para que seja instruida com os documentos a que se refere o art. 2º do Decreto n. 2556 de 23 de Março de 1860, a petição do sentenciado Hormenegildo Gomes da Silva que veio annexa ao officio do Director do Presidio de Fernando do Noronha n. 579 de 11 do corrente.

— Ao Juiz do 1º districto do municipio de Bom-Conselho.—Em resposta ao vosso officio de 15 deste mez declaro-vos que em face das disposições da lei n. 57 de 5 de Maio de 1893 não póde o juiz districtal exercer cumulativamente o lugar de collector

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 332 de 19 do corrente, mandai escripturar a importancia de 27$000 para opportuno pagamento á Companhia Pernambucana, pela passagem concedida em um dos seus vapores no mez de Maio ultimo, do porto desta capital até Piranhas, ao bacharel Antonio Candido de Salles, ex-promotor publico do municipio de Ouricury.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Em additamento ao do dia 21 de Outubro de 1897

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Sr. Tenente coronel Tortuliano Francisco Villa-Nova, membro da junta de alistamento militar do 1º districto do municipio de Bom-Conselho.—O Exm. Sr. Dr. Governador manda declarar-vos, em resposta ao vosso officio de 8 do corrente, que o Presidente da Junta de alistamento militar do 1º districto desse municipio, deve convocar nova reunião da mesma Junta, conforme está recommendado na circular de 30 de Julho proximo passado, e, que, em caso algum, devem os trabalhos ser adiados para Agosto do anno vindouro

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 22 de Outubro de 1897

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 383, de 19 do corrente, mandai escripturar, para ser opportunamente paga á Companhia do Beberibe, a quantia de 40$159 proveniente do fornecimento d'agua a diversos estabelecimentos publicos, durante o trimestre de Abril a Junho ultimos, conforme os documentos juntos.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 22 de Outubro de 1897

Officio:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com vossa informação n. 383 de 19 do corrente, sobre o assumpto da petição do bacharel Ceciliano Mamede, director-gerente da Companhia do Beberibe, recommendo que mandeis escripturar para opportuno pagamento a importancia 52$640, proveniente do fornecimento d'agua á Escola Normal, durante o trimestre de Abril a Junho deste anno, como se evidencia da conta junta visada pelo Sub-Director da Secretaria da Industria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 22 de Outubro de 1897

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Declaro-vos, para os devidos fins, e em additamento ao officio n. 1835 de 15 do corrente, que pelo art. 2º § 2º n. 23 da lei orçamentaria vigente, deve ser entregue ao thesoureiro da 1ª Directoria da Secretaria da Industria, a importancia de 350$000, e não a de 390$000, como ali si declara.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 1ª Directoria da Secretaria da Industria a quantia de... 1:020$000, afim de occorrer ao pagamento do pessoal empregado, durante o mez de Setembro ultimo, nos serviços abaixo discriminados, correndo a despeza por conta das seguintes verbas do orçamento vigente:

Art. 2º § 2º.

N. 13—Praticantes do 3º districto	120$000
N. 14—Conservação das estradas (Apontadores) 2º, 3 e 4 districtos	900$000

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar ao contractante dos reparos da ponte do Varadouro, Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, a quantia de.... 1:295$042, a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, correspondente a 2ª e ultima prestação de seu contracto, devendo ser deduzida daquella importancia a de 129$301, relativa aos 10 % da responsabilidade do estylo para reforço da caução e correr a despeza pela verba do art. 2º § 2º n. 14 da lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Barros & Cunha a quantia de .... 52$010, a que tem direito, conforme se verifica da conta e documentos juntos, pelo fornecimento de 40 canos vidrados para o edificio onde funcciona o Instituto Benjamin Constant, correndo a despeza pelo art 2º § 2º n. 15 da lei orçamentaria vigente.

— Ao Dr. Director Geral da 1ª Directoria.—Declaro-vos, para os devidos fins, que deveis providenciar no sentido de ser retirado do andar terreo do predio n. 1, a rua Antonio Carneiro, o apparelho da Companhia Drainage, visto como, das informações que foram prestadas, verifica-se ser actualmente prejudicial a sua permanencia, cumprindo, porém que seja elle novamente collocado, uma vez que o armazem occupado pelo mesmo andar terreo deve de conservar-se fechado.

— *Mutatis mutandis* ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— Ao mesmo.—Em resposta ao vosso officio sob n. 316, de hontem datado, que acompanhou as propostas apresentadas para arrematação das obras necessarias da ponte sobre o rio Ipojuca, em Bezerros, autoriso-vos a contractardes ditas obras com o Sr. Coronel Manoel Bezerra dos Santos, por ter offerecido melhores vantagens em favor da Fazenda.

— Ao Prefeito do municipio de Bezerros.—Em resposta ao vosso officio de 18 do corrente, em que me communicaes que a epidemia da variola continua a dizimar de modo assustador a população desse municipio, declaro-vos que nesta data, foram dadas as necessarias providencias no sentido de para ahi seguir um medico conduzindo vaccinas e medicamentos, e que, por autorisação deste Governo, a Secretaria da Fazenda forneceu no dia 30 do mez proximo passado, a quantia de 500$000, para auxiliar ao mesmo municipio nessa emergencia.

— Ao Sr. Cezare Ferreth.—Accuso o recebimento de vossa carta datada de 3 do corrente, á qual ora respondo enviando um exemplar impresso do folheto em que podereis encontrar os esclarecimentos que desejais.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 21 de Outubro de 1897

Candida Lyra das Virgens Pires.—O Tribunal do Thesouro resolve conceder isenção do imposto de decima para a casa de propriedade de Candida Lyra das Virgens Pires, sita a Travessa do Carmo sob n. 13, freguezia de Santo Antonio, a contar do exercicio corrente e em quanto subsistirem a favor da peticionaria as disposições da lei n. 1,544

J. T. Carreiro.—O Tribunal do Thesouro resolve dar provimento ao presente recurso para o fim de ser restituida ao recorrente a importancia da multa recebida pela fazenda do Estado, de accordo com o parecer do Dr. Procurador Fiscal.

Bento Mendes & C.—O Tribunal do Thesouro tendo em vista as informações, resolve negar provimento ao presente recurso.

Lourenço Rodrigues da Cruz.—Deferido, afim de ser dada baixa da collecta dos impostos de 40 % e de patente para poder retalhar aguardente.

Contas apresentadas pelo thesoureiro da Industria, major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque e pelo procurador dos Feitos da Fazenda.—Approvadas.

Graciliano Octavio da Cruz Martins.—O Tribunal do Thesouro resolve, em vista das informações prestadas pela Recebedoria e do documento exhibido pelo peticionario, resolve mandar dar baixa na execução que está sendo promovida para pagamento de annuidades da Recife Drainage, relativos ao terceiro semestre do exercicio de 1896 a 1897, sobre a casa n. 33 da rua da Ponte-Velha, freguezia da Bôa-Vista, de propriedade de Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.—Restitua-se.

Emilio Manoel Ribeiro.—Indeferido. Expeça-se portaria mandando transferir da caixa do Monte-Pio para a renda ordinaria a quantia de 44$400, que foi descontada dos vencimentos do peticionario a titulo de mensabilidade para o mesmo Monte Pio, afim de satisfazer-se a indemnisação determinada no officio do Exm. Dr. Governador do Estado de 2 de Julho ultimo.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 25 de Outubro de 1897.

Numeriano Augusto de Mello, pedindo para dar como caução para concorrer a arrematação dos concertos da ponte dos Remedios, a importancia excedente do um documento que se acha no Thesouro — Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

Fielden Brothers, pedindo pagamento de gaz consumido na illuminação publica da capital durante o mez do Agosto findo.—Attendido nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Engenheiro Caetano Alberto do Castro Nascimento, pedindo pagamento de seus vencimentos durante o mez de Julho, como fiscal da hygiene.—Attendido nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Braz Rosendo Carneiro de Albuquerque. pedindo pagamento da 3ª prestação das obras da ponte sobre o rio Capibaribe.—Deferido, nos termos do officio desta data dirigido ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 25 de Outubro de 1897

José Amancio Bezerra Medrado, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena. —Informe o Sr. Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado.

Manoel Gonçalves de Siqueira, major-Fiscal do batalhão n. 91 da Guarda Nacional do municipio de S. Bento, requerendo 6 mezes de licença para tratar de negocios de seu particular interesse.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de S. Bento.

Bacharel José Francisco de Barros Almeida, pedindo para ser provido nos officios de contador dos Feitos da Fazenda Estadoal e municipal, vago pelo fallecimento do respectivo serventuario.—Informe o Sr. Dr. Juiz dos Feitos da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção. N. 230.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 25 de Outubro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem Josepha Maria da Conceição como alienada, até que tenha o conveniente destino e Joaquim José dos Santos, vindo do municipio da Gloria do Goitá, como criminoso no de S. Lourenço.

— A' ordem do delegado do 1º districto da capital, Anna Maria dos Santos, Izidoro Horacio, Maria Francisca Alves de Lima, Josepha Cabral, Olindina Francisca de Paula e Maria da Conceição Oliveira, como desordeiros.

— A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, João Bayma, por uzo de armas prohibidas, ; Antonio Pedro da Silva, por embriaguez, e Antonio José de Aquino, vulgo Pesquerim, preso em flagrante delicio por crime de ferimento.

— A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia da Bôa-Vista, Severino José dos Santos, como desordeiro.

— A' ordem do subdelegado do 2º districto da mesma freguezia, Francisco Antonio Sobral, como gatuno.

— A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Henrique Gonçalves do Espirito Santo, Mathias Antonio dos Santos e José Elias Carneiro, como desordeiro.

— Em telegramma de hontem datado, communicou-me o delegado do Triumpho que um grupo de individuos assassinou a tiros de bacamarte a José Antonio e ferio gravemente a Braz de Siqueira Mello evadindo-se em seguida.

A mesma autoridade procede as diligencias da lei.

— Communicou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que hoje ás 6 horas da manhã falleceu repentinamente em frente a Cocheira do cidadão Affonso Banks, sita á rua das Cruzes, o individuo de nome Bernardo Junior Victor.

Tendo sciencia a mesma autoridade mandou transportar o cadaver para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado pelos medicos da policia e depois inhumado.

— Participou-me o subdelegado do 2º districto da Bôa-Vista, que hontem ás 10 horas da manhã, estando o cabo da Guarda Urbana Herculano de tal, limpando um rewolver, em caza do soldado Antonio Domingos do Nascimento, succedeu o mesmo disparou-se, indo o projectil empregar-se na perna do referido cabo.

Tomando sciencia do facto a referida autoridade mandou transportar o offendido para o Hospital Pedro II.

— Communicou-me o delegado do 1º districto da capital, em officio de hontem datado, que cercou a caza de residencia de José Caetano de Carvalho, sita á rua Paulino Camara n. 28 e alli apprehendeu diversos objectos pertencentes a jogos de bichos e a quantia de setenta e dous mil réis, que fica depositada nesta Repartição para os devidos fins, fazendo a mesma autoridade lavrar o competente termo de apprehensão.

— O tenente Antonio Fructuozo de Padua, assumio no dia 1º do corrente o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Triumpho, na qualidade de 1º supplente.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Secretaria da Industria—2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Expediente do dia 25 de Outubro de 1897

Foram considerados em condições hygienicas afim de serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 1º districto o predio n. 19 da rua Agostinho Bezerra.

Pelo Dr. Commissario do 3.º districto o predio n. 4 da travessa do Veras.

— 26 —

Foram considerados em condições hygienicas afim de serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 1.º districto o predio n. 131 da rua de S. Jorge.

Pelo Dr. Commissario do 2.º districto os predios ns. 45 da rua Lomas Valentinas, 32 da rua d'Assumpção e 108 da rua Marcilio Dias.

Pelo Dr. Commissario do 3.º districto o predio n. 9 da rua dos Coelhos.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 26 de Outubro de 1897

Francisco Antonio Gomes de Mattos, Manoel Felismino da Silva, Marcolina Henriqueta da Conceição e J. Carneiro de Albuquerque Maranhão.—Informe a 2.ª secção.

Antonio Francisco de Almeida.—Informe a 1.ª secção.

José Soares Neves e Eugenio da Silva Regadas.—A' vista da informação não ha que deferir.

Honorina Machado.—Indeferido em vista da informação.

Sabino Luiz de Britto. Rodrigues Lima & C. e Rodrigues Lima & C.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Foi presidida pelo Sr. Manoel de Queiroz a sessão de 15 do corrente.

Compareceram 43 senadores.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou apenas de um officio do 1.º secretario da Camara dos Deputados, enviando a proposição que autorisa ao governo a abrir um credito de 330:000$000 para pagamento a magistrados aposentados, e que foram, por sentença judiciaria, readmittidos á disponibilidade.

Não houve pareceres.

Fallaram pela ordem os Srs. B. de Mendonça Sobrinho, J. Catunda e Severino Vieira.

Passando-se á ordem do dia, continuou a discussão unica do parecer n. 117 sobre o regulamento n. 2,579, a qual ficou adiada pela hora, depois de orar o Sr. Aquilino do Amaral, sustentando o parecer, de que S. Exc. foi o relator.

Levantou-se a sessão, ficando designada a seguinte ordem do dia:

Continuação da discussão unica do parecer n. 117, de 1897, das commissões de justiça e legislação e de constituição sobre o regulamento n. 2579 do corrente anno, expedido para execução da lei n. 1,030, de 1890;

2.ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 23, de 1897, que autorisa o governo a conceder um anno de licença, com ordenado, ao conferente da Alfandega do Pará Raymundo Sodré e Silva;

2.ª discussão da proposição da mesma Camara, n. 25, de 1897, que autorisa o governo a conceder um anno de licença, com ordenado, ao conferente da Alfandega de Santos José Joaquim de Miranda;

2.ª discussão da proposição da Camara, mandando computar, para o effeito da aposentadoria do engenheiro Miguel de Teive e Argollo, o tempo em que servio em diversas commissões do antigo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas;

1.ª discussão do projecto estabelecendo vantagens para as esposas, filhas e filhos menores dos officiaes e praças mortos na campanha de Canudos;

2.ª discussão do projecto do Senado, n. 25, de 1897, que define os despachos interlocutorios, de que trata o art. 92 da lei n. 1,030, de 1890, e que aos juizes das camaras civil ou commercial compete proferir, e os casos de recursos para a Côrte de Appellação.

— Foi presidida pelo Sr. Manoel de Queiroz a sessão 16 do corrente.

Compareceram 41 senadores.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, não houve expediente nem pareceres.

O Sr. Moraes Barros, narrando ao Senado que alguns colonos retiraram-se de uma fazenda do municipio de Piracicaba sem pagarem o que deviam ao fazendeiro, disse que mandou este gente no encalço dos devedores, e d'ahi resultou conflicto, em que houve mortes e ferimentos.

Que tal conflicto não se teria dado, se houvesse sido sanccionado o seu projecto, que regulava o serviço agricola feito por colonos; e por isso insistia em sustentar a necessidade de uma lei, que garanta aos fazendeiros o pagamento das dividas ou dos dinheiros, que adiantam aos seus trabalhadores.

Os Srs. Aquilino do Amaral e Gonçalves Chaves discutiram um ponto do parecer n. 117, sobre o qual havia falado na ordem do dia da sessão anterior o digno senador por Goyaz.

Entrando-se na ordem do dia, continuou a discussão unica do parecer n. 117 sobre o regulamento n. 2.579.

Orou contra o parecer o Sr. Coelho e Campos, ficando a discussão adiada pela hora.

A ordem do dia continúa a mesma

— Foi presidida pelo Sr. Manoel de Queiroz, vice-presidente, a sessão de 18 corrente.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Não houve expediente, nem pareceres.

Annunciada a ordem do dia, o Sr. Aquilino do Amaral pedio a retirada do parecer n. 117, para ser considerado como razões justificativas do projecto n. 25, relativo á lei n. 1030 ; mas o Senado não approvou o requerimento

Continuou, pois, a discussão unica do parecer n. 117, de 1897, das commissões de justiça e legislação e de Constituição sobre o regulamento n. 2.579 do corrente anno, expedido para a execução da lei n 1.030 de 1890.

Ninguem pedindo a palavra, encerrou-se a discussão, e, sendo posto a votos o parecer não foi approvado.

Seguio-se a 2.ª discussão, que foi encerrada sem debate, da proposição da Camara dos Deputados n. 23, de 1897, que autorisa o governo a conceder um anno de licença, com ordenado, ao conferente da Alfandega do Pará, Raymundo Sodré e Silva.

Votada em escrutinio secreto, foi approvada por 31 votos contra 6.

Foi tambem encerrada sem debate a 2.ª discussão da proposição da mesma Camara n. 25, de 1897, que autoriza o governo a conceder um anno de licença, com ordenado, ao conferente da Alfandega de Santos, José Joaquim da Miranda.

Votada em escrutinio secreto, foi approvada por 26 votos contra 9.

Entrou em 2.ª discussão a proposição da mesma Camara n. 80, de 1897, que manda computar, para os effeitos da aposentadoria, ao engenheiro civil Miguel de Teive e Argollo o tempo durante o qual servio em diversas commissões do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, hoje industria, viação e obras publicas.

Oraram os Srs. Feliciano Penna, Severino Vieira, Domingos Vicente e Virgilio Damasio ; e, encerrada a discussão, foi approvada a proposição em escrutinio secreto por 23 votos contra 13. Foi depois approvado sem debate em 1.ª discussão o projecto do Senado n. 26, de 1897, que dá ás viuvas, filhas e filhos menores dos officiaes do exercito e dos corpos policiaes, mortos em combate na campanha de Canudos ou em consequencia de ferimentos ahi recebidos, as vantagens do posto immediato ao que occupavam.

Entrou depois em 2.ª discussão o projecto do Senado n. 25, de 1897, que define os despachos interlocutorios, de que trata o art. 9 da lei n. 1.030 de 1890 e que aos juizes das Camaras Civil ou Commercial compete proferir, e os casos de recurso para a Côrte de Appellação.

O Sr. Leite e Oiticica reclamou contra o facto de achar-se o projecto em 2.ª discussão, não tendo tido a 1.ª

O Sr. presidente explica que o projecto foi apresentado pelas commissões de justiça e legislação e de Constituição e poderes devendo por isso ser dado para 2.ª discussão.

O Sr. Gonçalves Chaves reforça os argumentos do Sr Leite e Oiticica ; e a ambos responde o Sr. Aquilino do Amaral, sustentando haver apresentado o projecto em nome das commissões referidas.

O Sr. Virgilio Damasio opina de accordo com o Sr. Gonçalves e Oiticica e manifesta o Sr. presidente, á vista do debate havido, a sua opinião, de que deve ter 1.ª discussão o projecto, visto não ter sido apresentado pelas commissões.

Podia assim decidir a questão de ordem mas prefere consultar o Senado.

Senado decidio que se considerasse o projecto em 1.ª discussão, e como tal foi approvado sem debate e remettido á commissão de justiça e legislação.

Levantou-se a sessão, ficando designada a ordem do dia :

3.ª discussão do projecto, abolindo as loterias.

—Foi presidida pelo Sr. Manoel de Queiroz a sessão de 19.

Lida e approvada a acta da sessão anterior leu-se uma mensagem do poder executivo, enviando informações anteriormente pedidas; e accusou-se o recebimento das authenticas da apuração das eleições senatoriaes do Amazonas e do Ceará.

O Sr. Porciuncula pedio que fosse enviada á commissão de justiça e legislação a proposição da Camara, autorisando o governo a abrir o credito de 380:000$ para pagamento a magistrados aposentados, que revertem a disponibilidade.

E' satisfeito pela presidencia da mesa.

O Sr. Severino Vieira justifica um projecto, revogando os arts. 26 e 27 da lei n. 828, de 10 de Dezembro de 1895, que reduziram a taxa do assucar e de outros productos que transitam pelas estradas de ferro da União ; e pedio se consultasse a Camara dos Deputados se concorda na nomeação de uma commissão mixta das duas casas do Congresso para dar parecer sobre o projecto n. 11, que regula a approvação dos tratados feitos pela União.

O projecto apresentado, estando apoiado pelo numero das assignaturas, foi a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos; e o requerimento relativo á commissão mixta foi approvado.

Entrando-se na ordem do dia, começou a 3.ª discussão do projecto do Senado n. 28, de 1895, abolindo as loterias.

Oraram os Srs. Leite e Oiticica e Moraes Barros, e encerrou-se a discussão ficando adiada a votação por falta de numero.

A ordem do dia é a seguinte :

Votação da materia encerrada ;

2.ª discussão do projecto n. 31 de 1897, dispondo que os ex-alumnos das escolas militares da Republica, readmittidos a matricula antes do anno lectivo vindouro poderão fazer em Março de 1898 os exames da serie em que se achavam por occasião do desligamento, independente da prova de habilitação exigida pelo regulamento das referidas escolas.

Discussão unica do parecer n. 121 da commissão de marinha e guerra, indeferindo o requerimento do alferes Antonio Rodrigues de Loureiro Fraga Junior.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Começou no dia 15 a sessão pela votação das materias encerradas. Ao annunciar o Sr. presidente a consulta á casa sobre a proposta de sessão secreta, apresentada pelo Sr. Eduardo Ramos, para a discussão do tratado de arbitramento celebrado com a França para solução da questão de limites no Amapá—pedio a palavra o Sr. Glycerio. S. Exc. fez ver que o assumpto é grave por entender com a integridade do territorio nacional, não convindo furtar ao exame da opinião nacional a questão, tanto mais quanto, na discussão dos protocolos italianos, o debate foi amplo e publico.

O Sr. Glycerio interpellou a mesa sobre a interpretação do art. 90 do regimento, com relação ás sessões secretas, respondendo o Sr. presidente. Os Srs. Belisario de Souza, Lauro Muller e Barbosa Lima pronunciaram-se sobre a questão, mas a proposta foi approvada por grande maioria e com os votos de muitos deputados da opposição.

Liquidada esta questão, o Sr. Coelho Cintra requereu preferencia para a 2.ª discussão do credito de 10:000$ á verba «Ajuda de custo» do Ministerio do Interior. A Camara concedeu a preferencia, o Sr presidente encerrou a discussão e o credito foi approvado com as duas emendas: uma, accrescentando 5:400$ para despezas com exames extraordinarios de preparatorios; outra, reduzindo o credito na quantia destinada ás ajudas de custo dos deputados Felisbello Freire e Geminiano Brazil, conforme elles mesmos propuzeram.

Segunda preferencia foi requerida e concedida em favor da discussão unica do projecto que autoriza o governo a relevar a D Arminda Leite Ribeiro, viuva do capitão do 1º batalhão de infanteria Antonio Leite Ribeiro, o pagamento da quantia de 1:900$ provenvente de divida contrahida por seu fallecido marido com a Fazenda Nacional.

Tambem este projecto foi approvado sem debate e vai ser remettido ao Senado.

Terceira preferencia foi concedida, e esta em favor da 2.ª discussão do credito de 259:982$930 para occorrer ás obras necessarias na Fabrica de Polvora da Estrella Combatido pelo Sr. Barbosa Lima e defendido pelo Sr. Paula Guimarães, o credito ia ser votado quando o Sr. Timotheo da Costa requereu que a votação fosse nominal, concordando com S. Exc. 52 deputados e discordando 57. A votação foi feita symbolicamente e o credito foi approvado.

Quarta preferencia foi ainda concedida, em favor da discussão unica do projecto que concede um anno de licença, com ordenado, para tratar da sua saúde, ao telegraphista de 4ª classe Ernesto Manoel da Silva Filho. Encerrada a discussão foi o projecto approvado.

A quinta preferencia pedida foi negada: referia-se ao credito de 583:512$395 para pagamento á Companhia Brazileira de Phosphato de Cal. A sexta, porém, foi concedida e referia-se a 3ª discussão da autorização ao governo para pagamento de vencimentos atrazados a Arthur Herculano de Almeida, empregado do *Pedagogium*. A votação ficou adiada por ter sido apresentada uma emenda.

A sexta preferencia foi requerida em favor do projecto que autoriza o governo a reverter á activa mandando-o addir a uma das companhias, até que haja vaga, o capitão reformado da brigada policial José Cicero Bianchi. A favor desta preferencia votaram 79 deputados e contra 72; não houve numero e procedeu-se a chamada

Em seguida não havendo mais numero para votar-se preferencias; conseguio a mesa annunciar a continuação da 2 discussão do orçamento do interior. Oraram os Srs. Rodrigues Doria e Francisco Glycerio ; o primeiro tratou de instrucção publica e o segundo da instrucção publica e da militarisação da policia, concluindo por fazer considerações politicas.

O debate ficou adiado pela hora.

Na hora do expediente o Sr. Coelho Cintra, depois de lamentar o atrazo dos trabalhos da commissão de orçamento, faltando apenas 52 dias uteis para terminar o anno, propoz que a meza incluisse na ordem do dia apenas os orçamentos e os tratados internacionaes.

Foi lida na mesa uma proposta de sessões nocturnas, apresentada pelos Srs. Belisario de Souza e Francisco Veiga. Combateu-a o Sr. Barbosa Lima.

Em seguida levantou-se a sessão.

— Na sessão do dia 16, por occasião da discussão da acta anterior, o Sr. Coelho Cintra insistio hontem pela acceitação da sua proposta tendente a indicar que a mesa só de para a ordem do dia os orçamentos e os tratados internacionaes, argumentando com o art. 85 do regimento O Sr. Presidente respondeu que, como appello á mesa, a cousa seria regimentalmente acceitavel, embora envolva censura injusta, porquanto os orçamentos nunca deixaram de ser contemplados em primeiro lugar na ordem do dia ; mas que, como indicação, tal qual foi apresentada a proposta por escripto, importaria na reforma do regimento, cujo art. 85 não é applicavel ao caso, uma vez que o que quer o Sr Coelho Cintra é indicar assumptos para a ordem do dia durante prazo longo, limitando a competencia da mesa, e não apenas pedir a inclusão de projectos, na ordem do dia, de determinada sessão.

O Sr. Coelho Cintra insistio e o Sr. Barbosa Lima correu em seu auxilio, ficando afinal approvada a acta.

Passando-se á ordem do dia, foi approvada em 2ª discussão o projecto que autoriza o governo a fazer reverter a activa, mandando o addir a uma das companhias, até que haja vaga, o capitão reformado da brigada policial José Cicero Bianchi.

A requerimento do Sr. Telles de Menezes foi dispensado o intersticio, para que a 3ª discussão se dê na proxima sessão.

Em seguida o Sr. Presidente mandou evacuar as galerias, suspendendo momentaneamente a sessão, afim de funccionar a Camara secretamente, sob o tratado franco-brazileiro, que sujeita a arbitramento a questão de limites com a Guyana Franceza.

Era 1 hora da tarde quando isso se deu.

O Sr. Barbosa Lima foi o primeiro a falar, interrogando a mesa sobre a necessidade da 2ª consulta, do que fala o art. 92 do regimento, com relação ao facto de ser ou não ser secreta a sessão.

O Sr. Coelho Cintra concordou e declarou-se a favor de uma segunda consulta. O Sr. Matta Machado, de accordo com isto, salientou a necessidade da sessão secreta e de toda a prudencia na questão.

O Sr. Presidente consultou a Camara e esta resolveu que realmente devia ser secreta a sessão, confirmando o voto dado na vespera.

O Sr. Eduardo Ramos, que entendia ser desnecessaria esta segunda consulta, havia explicado a razão de ser do seu requerimento, falando-se no facto do Sr. Belisario de Souza (que havia conversado com o general Glycerio e que aguardava resolução deste), não ter assignado a proposta juntamente com o deputado bahiano. O Sr. José Marianno não se satisfez com as explicações e queria saber tudo *tim tim por tim tim*. Resultado : houve tumulto e suspensão da sessão.

Reaberta esta, o Sr. Eduardo Ramos continuou o seu discurso, seguindo-se com a palavra o Sr. Irineu Machado, que foi quem poz os pontos nos «*ii*», predispondo o espirito da Camara para a concessão da sessão secreta, por quasi unanimidade, visto como muitos poucos deputados votaram contra. Entre estes sabemos estarem os Srs. Erico Coelho e Leovegildo Filgueiras.

Sabemos que o Sr. Erico Coelho falou e declarou que por sua parte, o tratado seria recebido a ponta-pés desde a 1ª discussão. O Sr. Lauro Muller requereu que ouvido o ministro do exterior no recinto, antes da discussão. O Sr. Serzedello concordou que o ministro devia ser ouvido antes da Camara julgar da conveniencia ou da inconveniencia do tratado. Este requerimento foi regeitado em votação nominal, por 76 votos contra 73 ou 74, apezar do pronunciamento favoravel do Sr. Irineu Machado, relator, e Eduardo Ramos. Annunciado este resultado, o Sr. José Mariano disse cousas pesadas e duras, que levantaram novos protestos determinando que o Sr. Fernando Prestes, zangado, retrucasse, havendo grande tumulto. O Sr. Presidente suspendeu a sessão pela segunda vez. Reaberta ella, o Sr. Barbosa Lima declarou que acima do regimento e da Constituição estava a Patria e que a Camara não devia decidir da questão sem ouvir o ministro, para resolver dignamente e com conhecimento de causa.

Houve então nova proposta substitutiva a uma do Sr. Eduardo Ramos, e esta assignada pelo Sr. Glycerio, requerendo que o ministro do exterior comparecesse a dar explicações, não mais como queria o Sr. Lauro Muller, mas depois de encerrada a 1ª discussão e antes da votação. Debatida esta proposta, foi tambem votada nominalmente ás 4 1|2 horas da tarde e regeitada

D'ahi, de 1 hora ás 4 1|2, o tratado não pelo mesmo numero de votos que a outra, ou pouco mais ou menos.

Conseguio entrar em discussão, tendo sido o tempo tomado por questões de ordem, e mesmo amanhã, quando continuar a sessão secreta, a Camara terá de votar uma terceira proposta, e esta do Sr. Eduardo Ramos, pedindo a presença do ministro tambem, sem prejuizo da 1ª discussão ; proposta preterida pela preferencia concedida pela Camara ao substutivo do Sr. Glycerio

Levantou-se a sessão.

INTERIOR

BAHIA

O DESEMBARQUE DA POLICIA BAHIANA

Desde ás 9 horas da manhã de 11 do corrente, apinhava-se nas proximidades da Calçada, grande massa popular.

O Sr. Conselheiro Luiz Vianna para alli seguio em bond especial da Companhia Carris Electricos, acompanhado dos secretarios do Estado, chefes das repartições publicas, autoridades policiaes, funccionarios publicos, officiaes de guarda nacional, do regimento policial, officiaes de marinha e do exercito, sendo durante o trajecto levantados enthusiasticos vivas á Republica, ao exercito e ao corpo de policia.

A mocidade das escolas superiores tambem seguio em bonds especiaes para a *gare* da estrada de ferro, recebendo durante o trajecto calorosas ovações.

Apezar da ameaça de chuva, mais de 5,000 pessoas aguardavam na estação da Calçada a hora da chegada dos bravos soldados.

A's 12 e 55 minutos da tarde desembarcou o corpo de policia por entre acclamações delirantes do povo ; e após o desembarque foi collocada por intermedio de uma commissão de alumnos das escolas superiores uma rica corôa de louros sobre o estandarte do 5º corpo.

Em seguida organisou-se o imponente prestito que desfilou á 1 e 55 minutos da tarde na seguinte ordem :

Grande brigada de cavalheiros, representantes de diversas importantes classes sociaes ;

banda de musica do 5º de artilheria ;

inferiores de policia do 1º corpo estadoal;

major salvador Pires de Carvalho e Aragão, tendo ao lado direito o tenente-coronel Olympio Fonseca e á esquerda o tenente-coronel Candido Mariano, commandante da policia do Amazonas ;

praças de cavallaria da policia estadoal ;

companhias da policia do Amazonas, cujas carabinas estavam enfeitadas de crotons e flores ;

alas do povo bahiano intermeavam as da policia do Amazonas, em effusão de vivo contentamento ;

bandeira brasileira da policia de Amazonas, rodeada de povo e representantes daquelle estado entre nós ;

banda de musica do 1º corpo do regimento policial da Bahia ;

mocidade academica das tres Faculdades Superiores assim distribuidas :

medicina com o seu estandarte ;

polytechnica com as bandeiras da Republica e do Estado ;

direito com o seu rico estandarte ;

policia estadoal, tendo as armas entrelaçadas de flores e folhagens.

Fechava o prestito grande multidão que seguia muitos carros conduzindo :

O governador do Estado, ajudante militar, secretario do interior, secretario da fazenda, secretario da agricultura, senhoras, commissões, intendencia municipal e membros do conselho, inspector do arsenal de marinha e outros.

Em frente a Chapellaria Norte Industrial o corpo de operarios da mesma abrio alas para deixar passar o glorioso cortejo.

Ao passarem os commandantes dos dous corpos de policia da Bahia e Amazonas, fizeram-se ouvir os Srs. Alberto Meirelles e Luiz Paulo de Santa Ritta, terminando por offerecerem ao major Salvador um bouquet de flores naturaes e ao coronel Candido Mariano um outro de flores de pennas.

De todas as ruas do commercio e especialmente do edificio da Associação Commercial, partiram extraordinarias ovações e uma chuva de confetti.

Subindo a rua da Montanha parou o prestito em frente ao edificio do *Diario da Bahia* fallando por essa occasião o Dr. Manoel Freire de Carvalho que saudou em nome da Bahia, o brioso batalhão de policia do Amazonas.

Entrando na Praça de Castro Alves, subiram ao ar grande numero de gyrandolas de foguetes.

Nesta praça, que estava vistosamente embandeirada, via-se um arco triumphal, fronteiro ao edificio do *Diario da Bahia*, em cujas columnas, liam-se em escudos as seguintes inscripções: «viva o exercito, viva a armada, viva a Republica».

Das janellas do «Sul Americano» e do «Paris» cahio uma copiosa chuva de confetti e serpentinas.

Ao passar o prestito em frente a Faculdade de Direito o enthusiasmo popular chegou ao auge. Nuvens de confetti cobriram os briosos corpos de policia.

Em uma das janellas do edificio assomou o alumno Ernesto Sá, que, depois de proferir patriotica allocução, brindou o bravo commandante do 5º corpo com uma corôa de louros.

A praça da Piedade apresentava lindissima ornamentação.

A secção da rua em face á secretaria de policia estava artisticamente ornamentada por meio de columnas, formando um atrio em arco triumphal nos quaes havia escudos com os seguintes dizeres: «Viva o 5 corpo policial, viva o Dr. Governador do Estado, viva o Dr. Chefe da Segurança, viva a Bahia, viva a Republica.

Nas janellas do edificio : Viva a policia do Pará, viva a policia do Amazonas, viva a policia de S. Paulo, viva o exercito e a armada, viva o 5.º corpo policial e viva a Republica.

Foi imponente a passagem do prestito pela rua das Mercês.

Emquanto todas as casas partiam festivaes acclamações aos bravos soldados, a mocidade das nossas academias tomava a gloriosa bandeira do 5.º de policia, crivada de balas dos jagunços e por sua vez os soldados levavam aos hombros o estandarte da Faculdade de direito.

A's 4 e 50 da tarde dava entrada no largo dos Afflictos festivamente ornamentado.

Ahi, em frente ao quartel foram feitas diversas manobras, retirando se o batalhão do Amazonas no meio das mais delirantes ovações para o Forte de S. Pedro.

— Uma commissão composta dos engenheiros Augusto Bittencourt, José Nuno e Arthur Menezes cumprimentou o commandante desse valente regimento em nome da congregação da Escola Polytechnica.

A's 5 e 20 o major commandante, depois de algumas manobras deu ordem de companhias a quartel, afim de ser servido o banquete de 400 talheres nas differentes salas preparadas para esse fim.

O serviço foi excellente e as mezas estavam armadas com todo o luxo.

Uma outra sala do quartel estava armada em *buffet*, onde os officiaes fizeram a primeira refeição.

— A mocidade das academias seguio então para o palacete da Victoria, afim de congratular-se com o Sr. Conselheiro Governador por tão faustoso acontecimento.

Das janellas do palacete, diversos oradores se fizeram ouvir, recitando o academico Pedro Licinio um substancioso discurso e o Sr. Costa e Silva uma inspirada poesia ; e ainda fez-se ouvir o academico Antonio Lopes um bello discurso.

— Por obra das 6 horas da tarde, no salão nobre de jantar do palacio de residencia dos governadores, teve começo o banquete, servido em tres mezas.

A do centro era presidida pelo Sr. Dr. Luiz Vianna, tendo á sua direita o major Salvador Pires, commandante do 5.º batalhão de policia, e á esquerda o Sr. tenente coronel Olympio Carvalho Fonseca, chefe da guarnição militar federal neste estado, e em frente á Exma. consorte do Sr. major Salvador, ladeada por sua Exma. filha e pelo Sr. tenente-coronel Candido Mariano, commandante da policia do Amazonas.

N'esta meza sentaram-se, além do officiaes amazonenses e outras pessoas, os representantes da imprensa bahiana, assim delegada: "Diario da Bahia", Dr. Alfredo Andrade; "Correio de Noticias", professor Odalberto Pereira: "Diario de Noticias", professor Cassiano Gomes; "Cidade do Salvador", academico Alvaro Guimarães; "Jornal de Noticias", Aloysio de Carvalho e os representantes do "Jornal do Commercio" e "Gazeta de Noticias", da capital federal.

A' meza do lado direito, presidida pelo Dr. Assis Souza, intendente interino do municipio, sentaram-se, além de outros cavalheiros, os Srs. Drs. Satyro Dias, Rodrigo Brandão e J. Antonio da Costa, secretarios do interior, fazenda e agricultura do Estado.

A' meza do lado esquerdo, presidida o Dr. Felix Gaspar, secretario segurança, e n'ella viam-se somente representantes do corpo policial do Estado.

Correu o serviço abundante e bem feito, iniciando-se os brindes, ás 7 e 30 da noite, pela palavra do Sr. Dr. Luiz Vianna, que criteriosamente saudou, em nome da Bahia, á officialidade do 5.º corpo de policia deste estado.

Terminados os applausos a essa merecida saudação, ouvida de pé, seguiram-se os brindes :

Do Dr. Rodrigo Brandão, aos valorosos corpos policiaes da Bahia e Amazonas, heroes contra Canudos ;

Do Dr. Felix Gaspar, em rasgos de eloquencia, ao exercito nacional, saudando-o em nome do governo da Bahia e personificando-o no chefe da guarnição militar alli presente, que ao orgulho do glorioso nome de *Fonseca* juntava o vestir uma farda. S Exc. neste ponto referio-se, em termos de verdadeira e honrosa justiça, ao vulto venerando e patriotico do marechal Deodoro, heroe no Paraguay e proclamador do 15 de Novembro, e a cuja illustre familia pertence o Sr. tenente-coronel Olympio. Esse brinde, interrompido de applausos e affirmações de solidariedade das pessoas presentes quanto ao seu alvo de homenagem ao inclyto exercito brazileiro, era inspirado disse o Sr. Dr. Felix Gaspar, em que cumprindo-se o dever de saudar os heroes que chegavam, dever tambem era relembrar os heroes que ainda estavam nos sertões da Bahia, os heroes do exercito nacional, a quem, em nome da Bahia, rendia assim justo preito ;

Do Dr. Bento Friandes ao Dr. Felix Gaspar, cujos serviços foram relevantes na quadra das difficuldades que amarguraram a Bahia ;

Do Dr. Satyro Dias, declarando trazer um subsidio para a historia da defeza da Bahia na campanha contra Canudos, a de que, quando, em nome do governo, fôra convidar o Sr. Major Salvador Pires a assumir o commando do 5.º corpo a seguir, esse militar respondera-lhe immediatamente, que estava prompto, sem condição alguma, a servir a sua terra natal nos campos da peleja. Saudava portanto, "ao bravo, ao valoroso, ao distincto bahiano major Salvador ;

do major Salvador, agradecendo e saudando ao commandante chefe da expedição victoriosa, ao general Arthur Oscar, pela sua bravura e pela sua resignação, pelo seu alto merecimento de soldado que declarava " preferir morrer a não vencer ". Vivas responderam a este brinde ouvindo-se, como mais uma homenagem a esse representante do exercito nacional, a citação da sua resposta constante, em que a tenacidade do militar republicano revelava-se : —*Victoria certa* ;

do capitão Dr. Aquilino do Amaral, dizendo haver, pelo seu amor á Republica, abandonado os afazeres em que a profissão de advogado prendia-o á capital de S. Paulo, para alistar-se no batalhão de policia desse estado do sul e vir defender a paz republicana. Brindava ao major Salvador, ao Dr. Governador e as policias do Pará Amazonas e Bahia ;

do Dr. Assis Souza, á primeira autoridade do estado da Bahia ;

do Dr. José Antonio Costa, á imprensa brazileira, especialmente á imprensa bahiana, secundado nessa delicada saudação, pelo Dr. Satyro Dias, que, em aparte, fez alevantada referencia honrosa á attitude que assumio o jornalismo da Bahia na defesa da reputação e sentimentos republicanos desta terra ;

do Dr. Alfredo Andrade, á familia bahiana, na pessoa da Exm. consorte do major Salvador ;

do Sr. Aloyso de Carvalho, á Republica, cuja vitalidade se affirma, á Republica, que é a honra e a grandeza da Patria que estremecemos ;

do Sr. Costa e Silva, á briosa policia de S. Paulo, na pessoa do Dr. Aquilino Amaral ;

do Dr. Pedro Velloso, como bahiano, ao Dr. Aquilino, como paulista. Relembrou que uma occasião houvera a tido felicidade de ouvir o grande bahiano visconde do Rio Branco saudar S Paulo. Fizera-o assim : " A patria de Caramurú saúda a terra do Amador Bueno. A Bahia saúda S. Paulo ". Era o que elle nesse momento dizia : a Bahia saúde S. Paulo ;

do Dr. Arlindo Fragoso, em lances de eloquencia rendilhada que todos lhe festejamos, brindando a Bahia republicana, cujo heroismo e serviços á patria o orador, relembrou em rapido resumo. Personificava esse brinde no Dr. Governador do Estado ;

do professor Odalberto Pereira aos secretarios do estado pelos serviços que tem prestado ;

do alferes Tenorio ao Dr. Governador ;

do capitão Santos Sá ao general Arthur Oscar ;

do capitão Dr. Virgilio de Mendonça, em bonitas palavras, agradecendo especialmente pelo jornal *Provincia do Pará*, a que está ligado pelo coração ;

do tenente-coronel Candido Mariano, dizendo que, após sua chegada, não tivera ainda tempo de agradecer ao governo, á imprensa e ao povo da Bahia as provas tributadas á policia do Amazonas, que diz S. S., não praticou fazer nenhum para titulo de divida. Brindava ao patriotico passado da Bahia, o mais antigo estado do Brazil, brindava a Bahia em nome do estado do Amazonas.

A estas phrases ergueu o Dr. Luiz Vianna o brinde de honra :

" Ha um coração patriota que bate do Pará ao Rio Grande : é o cidadão que preside os destinos da nação. Viva o immaculado Dr. Prudente de Moraes ".

Tal foi o occorrido em mais essa homenagem do governo da Bahia ás policias deste estado e do Amazonas.

— Terminado o banquete, seguiram o Dr. Governador e seus convidados para o Polytheama a assistir o espectaculo, que em homenagem ás policias da Bahia, Pará, Amazonas e S. Paulo, offerecido ao povo e áquellas milicias valorosas.

Raras vezes se terá deparado á observação exigente dos frequentadores do theatro um tão soberbo espectaculo, como esse que se organisou em apotheose consagraticia ao feito immortal do 5 do corrente, glorioso remate de uma lucta de muitos mezes, onde aguerridas hostes, pedecendo successivos sacrificios, disputaram com valor e honra, á braveza de um troço espiritado de verdadeiros homens-feras, que o erro desencaminhou e o crime perdeu, o esplendido triumpho luzentissimo da ordem contra a anarchia e da lei contra a desordem.

Seriam 8 e meia horas da noite, e na vasta sala do Polytheama, fôra difficil descobrir-se um só lugar em abandono, tão compacta era nella a multidão, que assim se distribuia : nas cadeiras—cavalheiros e senhoras, entre os quaes grande numero de funccionarios publicos e pessoas de representação, vestindo, correctamente, o trajo negro das grandes solemnidades ; nos camarotes de 1.ª ordem—de um lado, assignantes da empreza Sansone, a distinguirem-se entre ellas senhoras de fina sociedade, luxuosamente vestidas, e do outro—representações das policias festejadas, da armada, do exercito e de diversas corporações, alem de familias, tambem distribuidas pelos camarotes de orchestra; nos lugares da 2.ª ordem de camarotes—diversas outras familias e a mocidade das escolas de medicina, engenharia e direito ; ao fundo da sala, nas galerias e nas grades, o povo em massa numerosa, contente de prestar alli as suas homenagens aos bravos que em Canudos haviam triumphado.

A' 9 horas deu entrada no theatro o Exm. Sr. Conselheiro Luiz Vianna, governador do estado, acompanhado dos denodados commandantes da policia da Bahia, Pará e Amazonas, seus secretarios, official do gabinete, deputados, senadores e outras illustres pessoas, apparecendo ao povo, pouco depois, no seu camarote, onde o saudou uma prolongada salva de palmas.

Começou, então, o espectaculo pelo vibrar do hymno nacional, executado pela orchestra, e ouvido de pé por toda a sala.

A's ultimas notas desse hymno, e por entre estrepitosos applausos, subio o panno deixando ver ao povo uma expressiva e esplendida apotheose, feliz e bella combinação do mais deslumbrante effeito, em que a Republica era exalçada na Paz e no Trabalho pela confraternisação de todos os seus elementos de força.

Rasgada a scena até o ultimo panno de fundo, que representava um jardim, e dividida em muitos planos, era a seguinte a sua disposição.

Ao fundo e aos lados, em praticaveis de grande elevação, os coristas, bailarinos e comparsas da companhia Sansone, empunhando flammulas auri-verdes, pendidas de hastes douradas, entrajados todos de roupagens allegoricas, vistosamente faiscantes.

Em seguida a estes, no plano immediato, os artistas da mesma companhia, que luxuosamente preparados, sustentavam bandeiras nacionaes, entre as quaes se destacava os pavilhões, em seda, da Republica e da Bahia.

Em frente a cada um destes, tropheos de guerra, feitos com armas, cornetas e tambores, que haviam servido em Canudos, estendendo-se em fila, para os lados, com musicas militares e civis, da policia da Bahia, do 5.º de artilheria e da União dos Chapeleiros, tendo em mãos o seu instrumental.

No extremo dessas filas, no proscenio, erguiam-se os estandartes das escolas de medicina, engenharia e direito, guardados por commissões dessas escolas, á frente das quaes achavam-se os representantes da imprensa.

Ao centro desse quadro, a que tudo mais servia de moldura, os gloriosos pavilhões do 5.º de policia da Bahia, do regimento do Pará e do batalhão policial do Amazonas, sustentados por soldados que haviam batalhado em Canudos.

Esses soldados, unidos a um representante do exercito (uma praça do 16º) e a um outro da armada (um marinheiro do *Benjamin Constant*), deixavam á sombra das bandeiras triumphantes, e em frente a elles, o povo, imagem da Republica, symbolicamente representada no Trabalho por dous operarios, um que empunhava uma pá, e outro que segurava uma picareta. Enchendo a scena, nos angulos dos planos superiores, pessoas do povo, tendo na dextra galhardetes com as cores nacionaes.

Victoriada por delirantes applausos essa soberba apotheose, logo que na sala, onde a multidão continuava de pé, se fez silencio, o nosso collega Dr. Arlindo Fragoso, em voz clara e vibrante, ergueu a seguinte saudação :

Vivam a lei e a paz, victoriosas na Patria Brazileira !

O hymno nacional, seguido ás acclamações com que foi respondido o expressivo *viva*, foi, então, executado pelas bandas de scena, sob a talentosa regencia do maestro Polacco.

O nosso chefe, Aloysio de Carvalho, fez, em seguida, ouvir o seguinte brado patriotico : —*Vivam o povo e as forças armadas do Brazil.*

Pela segunda vez, ao cessar dos applausos com que foi essa saudação correspondida, executou, em unisono, a grande banda de scena o vibrante hymno da brazileira nação.

O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, Dr. Luiz Vianna, ergueu, então, o terceiro viva, assim expressado entre delirantes acclamações do povo :

Viva o immaculado chefe da nação ; viva a Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Ainda uma vez, a ultima, echoavam pela sala, por entre vivas ao Sr. Conselheiro Vianna, á Bahia, ao Pará, ao Amazonas e á Republica, as notas vibrantes do hymno nacional, seguido de applausos da multidão, que n'um patriotico frenesi victoriava, nos heróes de Canudos, a Republica Brazileira, grande, amado e feliz.

Cahido o panno, seguio-se, pouco depois, a representação da *Aida*, que foi cantada pelos já applaudidos artistas da Companhia Sansone.

— Durante a apotheose um fóco electrico reflectio para o grupo central as scintillações da mais brilhante luz.

A sala do espectaculo estava ornamentada com sanefas, bandeiras, galhardetes e cortinados das côres nacionaes, distinguindo-se nos capiteis das columnas do proscenio, como no fundo das galerias, trophéos de bandeiras nacionaes e da Bahia.

REVISTA DIARIA

General Arthur Oscar— Pela virtuosa esposa do bravo Sr. general Arthur Oscar, foi-nos hontem offerecida obsequiosamente, copia do seguinte telegramma :

« D. Maria Helena, rua da Aurora, quartel-general Recife.

Diga commissão festejos que eu e estado maior chegaremos lá depois dia 3 como desejam. Mostre este já commendador José Maria. Abraços.—*Arthur* ».

Ministerio da Fazenda—Circular n. 52—Ministerio da Fazenda—Rio de Janeiro, 1 de Outubro de 1897.

Attendendo a que a maioria dos Estados não se acha provida de laboratorios para as analyses dos generos comprehendidos no art. 40 da lei n. 428, de 10 de Dezembro de 1896, e a que innumeras reclamações teem suscitado as analyses procedidas em alguns desses institutos ; declaro aos Srs. chefes das repartições fiscaes que sempre que se der importação de algum genero desconhecido no mercado local sobre o qual não se tenha ainda pronunciado o Laboratorio Nacional, deverão remetter officialmente a essa repartição uma amostra para o competente exame.

Do mesmo modo procederão toda vez que houver suspeita ou denuncia de importação de algum genero considerado nocivo á saude publica.

Fóra destes casos regular-se-hão as repartições dos Estados pelas analyses do Laboratorio Nacional publicadas no « Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro » e no *Diario Official*, ficando assim alterada a circular n. 16, de 11 de Março ultimo, na parte em que manda acceitar nas Alfandegas, para os effeitos do art. 40 da citada lei, as analyses procedidas nos laboratorios dos Estados.—*Bernardino de Campos.*

Ministerio da Fazenda—Circular n. 53—Ministerio da Fazenda—Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1897.

Considerando que o legislador, ao conceder, no art. 14 da lei n. 428, de 10 de Dezembro de 1896, isenção de imposto de importação para o arame de ns. 6 e 7, quando destinado para cerca, teve, sem duvida, o pensamento de auxiliar a lavoura do paiz e não o de favorecer os importadores dessa mercadoria ;

Considerando que, conforme se tem verificado, a lavoura não tem colhido beneficio das concessões até agora feitas, porquanto os commerciantes nem utilisam sómente a mercadoria em serviço da agricultura, nem a vendem por preço inferior ao de outr'ora, declaro aos Srs. Chefes das repartições subordinadas a este ministerio que o favor de que se trata só deverá ser concedido, quando a mercadoria fôr directamente importada pelos lavradores e criadores com applicação a cercas.—*Bernardino de Campos*

Diario Official 16 a 82 1897.

Conferencia publica—Terá lugar no dia 10 de Novembro proximo, a segunda conferencia publica litteraria da série que o Instituto Litterario Olindense promove em prol da instrucção publica.

E' conferencionista o eloquente orador Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, socio honorario do mesmo Instituto, que dissertará sobre o grande patriota Bernardo Vieira de Mello, ou o primeiro grito de liberdade dado no Brazil.

Deputado Trindade—Vindo do sul no vapor *Planeta*, chegado hontem, acha-se nesta capital de passagem para o Estado da Parahyba, do qual é representante na Camara dos Deputados desembargador Trindade Henrique.

Casa Laemmert & C. — A conhecida Livraria Laemmert offereceu-nos um pegador de papeis reclame da mesma casa e um lapis.

Agradecidos pela lembrança.

Dr. Cunha Barbosa—De viagem novamente para o norte, veio hontem trazer-nos as suas saudações pessoaes, o illustre clinico da Capital Federal Dr. Antonio da Cunha Barbosa, membro da Sociedade Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro.

Retribuindo as saudações, tornamos publico a seguinte carta que nos deixou o Dr. Cunha Barbosa:

« Recife, 26 de Outubro de 1897,

Sr. Redactor do *Diario de Pernambuco*.—

Visito pela terceira vez esta florescente cidade, e como das outras vezes, venho com prazer apresentar-vos os meus respeitosos cumprimentos.

Pedio-me o meu illustrado collega, Sr. Dr. Pires de Almeida, entregar-vos alguns prospectos do seu interessante *Formulario Therapeutico Internacional*, ultimamente publicado, afim de obsequiosamente distribuirdes pela illustre classe medica da vossa bella capital.

O Formulario do Dr. Pires de Almeida, tendo sido bem recebido pela imprensa da Capital Federal, necessariamente tambem deverá ser pela de Pernambuco, que sempre tem acompanhado todo adiantamento litterario da nossa patria.

Agradecendo, Sr. Redactor, o vosso delicado favor, queira acceitar os protestos de consideração e especial sympathia do vosso amigo obrigado e criado, *Dr. Cunha Barbosa*. »

— De accordo com o pedido feito na carta acima, ficam em nosso escriptorio os alludidos prospectos á disposição da classe medica desta cidade.

Iguarassú—Escrevem-nos, em 25 do corrente :

Deve ter notado o meu silencio, que é devido á uma longa ausencia deste municipio.

Nada tem occorrido, ultimamente, que mereça particular menção.

Aqui, felizmente, reinou sempre inteira paz, devida a indole ordeira e pacifica do povo, e tambem á prudencia e moralidade dos agentes do poder publico.

Nem mesmo a politica dá lugar á reclamação, facto pouco commum no interior deste Estado, onde os grupos divergentes não esquecem os odios e as vinganças.

Para bem se poder avaliar do valor moral deste municipio, basta indicar o facto, por demais significativo, de não haver nelle o jogo de bichos, a terrivel febre devastadora, que tantos males vai causando á sociedade brazileira !

E', com certeza, neste Estado o unico ponto, favorecido por uma estação telegraphica, em que aquelle jogo está totalmente esquecido, com a maior indifferença de seus habitantes.

Semelhante beneficio é devido ao delegado de policia coronel José Francisco Jayme Galvão, que tem sabido impôr-se á estima e respeito de todos.

Constando á S. S. que tres ou quatro pessoas da localidade davam-se ao pernicioso jogo, deu suas ordens para que não continuassem nelle e, como era de esperar, foi promptamente obedecido.

Está designada para o dia 16 do mez vindouro a eleição de prefeito. Deu-se a vaga em Setembro do anno findo pela morte do tenente-coronel Francisco Coelho Teixeira de Araujo e Silva.

E' candidato do partido republicano o coronel José Francisco Jayme Galvão.

Affirmam que será substituido na delegacia pelo tenente-coronel José Benigno do Amaral filho do fallecido commendador João Francisco do Amaral.

E' um moço de excellentes qualidades e um continuador da politica de paz e moderação, que sempre distinguio seu venerando pai.

Reina um certo desanimo na agricultura e no commercio, devido á enorme crise financeira que atravessamos.

A pobreza soffre horrivelmente pela carestia de generos.

A feira de Itapissuma sempre muito abundante e prospera, desanima e já não offerece as vantagens de outr'ora.

Depois da tempestade vem a bonança ; e, portanto, aguardemos os sete annos de vaccas gordas, que não estão longe.

Nutrimos a mais grata esperança de que com a paz resultante do termino da guerra de Canudos, tudo voltará a seus eixos, e dias venturosos teremos, em breve, de gozar.

E sejam, por hoje, as minhas ultimas palavras, uma saudação de patriota ao glorioso exercito brazileiro, que, ao mando do invicto general Arthur Oscar, soube com os maiores sacrificios, as mais duras provações, estabelecer a paz nos sertões da Bahia, onde um grupo de fana-

ticos estabelocera a desordem e a anarchia.

E uma lagrima de saudade sobre o tumulo daquelles que morreram pela patria!

Morte e ferimento—Por noticia telegraphica sabe-se que um grupo de bandidos penetrou no municipio de Triumpho e assassinou a tiros de bacamarte a José Antonio de tal, ferindo gravemente a Braz de Figueira Mello.

Os malfeitores evadiram-se.

Tiro casual—Ante-hontem ás 10 horas da manhã, na Bôa Vista, estando o cabo da Guarda Urbana Herculano de tal á limpar um revolver succedeu este disparar indo o projectil empregar-se na perna esquerda do mesmo.

Companie des Messageries Maritimes—Partida dos vapores d'essa companhia, do porto de Bordeaux, no dia 29 do corrente e durante o mez de Novembro:

Medoc, no dia 29, tocando em Vigo, Leixões, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Bresil, no dia 5 de Novembro, tocando em Vigo, Lisbôa, Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, e, em serviço combinado com a Companhia *Express Villa-longa*, em Santos e Valparaiso.

La Plata, no dia 19, tocando em La Corogne, Lisbôa, Dakar, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, e, em serviço combinado, em Santiago e Valparaiso.

Charente, no dia 26, tocando em Vigo, Leixões, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Mudança de consultorio—O Sr. Dr. Rodolpho Galvão, acaba de mudar o seu consultorio para a rua do Vigario Tenorio n. 1, (Largo do Corpo Santo) onde é encontrado de 1 ás 3 horas da tarde.

A sua residencia é á rua Visconde do Goyanna, (Estancia) n. 171.

Accidente—Antehontem, polas 3 1|2 horas da tarde, na occasião em que na estação de Cinco Pontas, da Estrada de S. Francisco, estava a machina de manobras, preparando o trem de carga, na linha junto ao Caes, foi casualmente apanhado pelas rodas do ultimo carro do trem, o barcaceiro de nome Manoel de tal que alli imprudentemente tinha adormecido, debaixo do mesmo carro.

Sabedor do facto, o Sr. Pedro Luiz de Oliveira, zeloso chefe d'aquella estação, prestou caridosamente todos os auxilios de momento á victima, que entretanto veio a fallecer momentos depois.

O Sr. Oliveira mandou em seguida communicar o occorrido ao Sr. subdelegado da freguezia de S. José, que tomou conhecimento do facto, dando as providencias precisas.

Curioso inocente—Nestes tempos, em que se attribue aos microbios a maioria das molestias, a poeira, que lhes serve de vehiculo, é considerada por todos os medicos como prejudicial e perigosa para a hygiene publica.

Um engenheiro americano, J. H. Nicols, acaba de imaginar um processo curioso para supprimir quasi completamente a poeira das ruas.

Consiste este processo em irrigar de azeite as calçadas e passeios, com um apparelho especial.

Fizeram-se experiencias em Philadelphia, experiencias tão satisfactorias que a municipalidade adoptou o systema Nicols. Affirma-se com effeito, que a irrigação com azeite tem a triplice vantagem de ser pouco dispendiosa, de seccar rapidamente e de não fazer lama.

Póde se empregar o azeite mais commum e parece que uma só irrigação por anno basta para impedir a poeira de se formar nas ruas.

Esta qualidade parece levemente contradictoria com a propriedade de seccar rapidamente; suppõe-se realmente que o azeite, tanto que está de todo secco, não póde de nenhum modo impedir a poeira de voar.

Por outro lado, se a lama é a mistura de agua e de poeira, manifesto é que o systema de Nicols não a póde fazer; mas a mistura de azeite e de poeira é tambem uma especie de lama, e de aspecto bem desagradavel.

Seria interessante saber o que della julgam as habitantes de Philadelphia, quando os seus vestidos têm varrido durante todo um dia os passeios aleoginosos na cidade.

A primeira vista, emquanto não nos chegam mais amplas informações, parece que a irrigação com azeite pode ser muito hygienica, mas é com certeza pouco seductora.

Publicações—Recebemos:

Memoria e discurso do Dr. Franklin Sampaio, presidente do banco do Estado do Rio de Janeiro, lidos na Associação Commercial em 26 e 31 de Agosto do corrente anno.

A esses trabalhos acompanham o projecto de lei sobre a mutualidade, projecto de auxilios á lavoura da commissão da Camara dos Deputados e moção da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Abrindo o seu folheto, diz o autor:

« Resumind em folheto as principaes deliberações da Associação Commercial do Rio de Janeiro, nas sessões celebradas em 21 de Agosto a 4 de Setembro ultimos, é meu unico intuito não deixar cahir no esquecimento providencias proveitosas ao paiz, especialmente á classe agricola.

Animado pela benevolencia com que fui acolhido, publico tambem o que tive occasião de dizer alli, sentindo não poder reproduzir todas as opiniões competentes, que foram externadas.

Sirva este esforço para que outros venham emittir conceitos de maior valia, para conseguimento do almejado fim, reerguer a lavoura nacional, que me sentirei amplamente compensado ».

— *Mensagem* dirigida á Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, pelo presidente do mesmo Estado, o Dr. Martinho Garcez, por occasião da abertura da sessão ordinaria do corrente anno.

— Diversos prospectos do Formulario internacional magistral-official pelo Dr. Pires de Almeida—por offerta do Dr. Cunha Barbosa.

Eis o que dizem os edictores dessa utilissima obra:

« Temos a satisfação de vos communicar que já sahiram a luz os quatro volumes, que constituem o Formulario Internacional magistral-official.

Nelle encontrarão os profissionaes as mais modernas acquisições da therapeutica até a presente data; e outrosim, as fórmas magistraes ou officinaes, que o decorrer dos tempos tem tanto apurado, tornando-as gratas ao paladar e agradaveis á vista.

Com os celeres progressos que nestas ultimas decadas, têm feito todos os ramos da medicina, e notadamente a pharmacologia, não é tanto um Codex especial que se faz necessario, ou—mais claramente—um livro em que se colloquem ao alcance dos praticos os complicados e multiplos processos de manipulação usados outr'ora, e hoje banidos ou quasi banidos dos receituarios; não é tanto um Codex, diziamos, mas um expositor das medicações simplificadas que hoje exclusivamente se empregam.

E, pois, mesmo um Formulario o livro mais urgente e importante; mórmente quando, neste, como está feito, as substancias medicamentosas e as formulas se acham manipuladas e dosadas de accordo com o nosso meio, isto é, adaptadas ao nosso homem e accommodadas ao nosso clima.

Affirmando-vos que n'aquella obra, de que ora vos fazemos a apresentação, encontrareis todas as ultimas conquistas, collocamos debaixo dos vossos olhos um livro de feição modernissima, imprescindivel a quantos professam a medicina e praticam a pharmacia, a arte dentaria, a veterinaria, e, o que mais é ainda, exercem industrias congeneres ou que se filiam aquellas duas primeiras sciencias, como sejam: a do perfumista, do fabricante de vinhos e licores, de xaropes, de aguas artificiaes, etc. ».

— *Sul de Alagoas* n. 69, anno II.

O estimavel periodico de Penedo, dirigido por Serafim Pinto continua apreciavel e digno de l...

— *Le Bresil Republicain* n. 768.

O que se diz de nós Allemanha foi publicado um livro de impressões de um viajante ao Brazil.

Este professor, que nunca tinha anteriormente deixado o seu paiz, desembarca nesta capital.

O que o impressiona logo são as bananeiras com grandes folhas, que já tinha avistado e admirado do mar.

No desembarque o que provoca a sua admiração é a vista de tantos pretos e esses pretos parecem muito felizes.

« Os pretos, diz elle, tinham (no tempo da escravidão) e ainda tem hoje no Brazil uma situação muito differente dos da America do Norte. Não são desprezados; e faz prazer ver-se que são tratados com bondade e benevolencia. »

Como o autor dá as suas impressões em ordem chronologica, falla em seguida da cidade, dos seus arredores e em ultimo lugar dos brazileiros "porquanto o brazileiro mostra a principio para o estrangeiro uma reserva um pouco fria".

Eis como o Sr. Detmer viu os brazileiros: "O brazileiro tem estatua media, os membros finos, a cor baça.

Traços expressivos, cabellos pretos, olhos escuros, dão frequentemente á sua physionomia e que quer que seja de muito attrahente.

Possue a um grão admiravel o dom da palavra; a sua eloquencia muitas vezes encheu-me de prazer.

As pessoas, que ordinariamente são chamadas "sem educação" movem-se com uma dignidade natural, digna de inveja.

Na verdade fica-se frequentemente surprehendido com o *savoir-vivre* dos homens e das mulheres do povo.

A hospitalidade merece uma mensão especial.

Passei no interior do paiz muitos dias entre brazileiros sem fortuna, e ahi fui tratado com attenções excepcionaes e essa boa gente nunca quiz acceitar compensação pecuniaria.

Assignalemos tambem o nobre patriotismo de muitos brazileiros.

Conheci homens como o Dr. Domingos Jaguaribe em S. Paulo, que occupou-se com tanto successo da questão de immigração e tambem o exellente Sr. Senna, de Ouro Preto, os quaes não se cansam em consagrar todos os seus esforços e do modo mais desinteressado para o bem do seu povo.

E' verdade que ha em compensação certos brazileiros, que chamam "politica" os seus interesses particulares, e outros estão sempre dispostos a exaggerar o valor de seu paiz.

Encontra-se frequentemente o opinião que tudo é no Brazil "muito bonito" e como semelhante modo de ver as cousas provoca a cegueira diante das imperfeições das existentes, é as vezes difficil, porém, emprehender reformas necessarias.

Uma das impressões mais agradaveis no Brazil é a ausencia de preconceitos de casta.

Ricos e pobres, litteratos e ignorantes mantém relações de cortezia entre si.

Os primeiros não mostram arrogancia nem os ultimos humildade desagradavel.

O defeito principal dos brazileiros é a indolencia. Por toda parte elle se mostra. Constantemente ouvem-se as palavras de «paciencia» e de «amanhã» e ridicularisam quem está apressado. Essa indolencia tem as vezes effeitos comicos. Em caminho de ferro, o empregado indica com um simples gesto que quer ver o seu bilheto. A's vezes não falla. Mais de uma vez diverti-me a não attender a esse appello e o empregado decidia-se então a fallar com toda a urbanidade.

Em viagens habituei-me logo a perguntar: qual é o nome deste rio? qual é o nome desta aldeia? «si eu perguntasse: é esse o rio X? ou a aldeia Y? me responderiam invariavelmente é, porque é mais curto e mais commodo.

Não podemos, porém, fazer grande censura aos brazileiros pela sua condolencia, pois esta é commum aos habitantes de todos os paizes quentes e o europeu que habitou por muito tempo os tropicos não faz excepção.

Depois da Bahia, o Rio. A situação da cidade é unica no mundo; os seus suburbios são de uma elegancia perfeita; os seus jardins publicos são incomparaveis; mas as ruas da velha cidade são estreitas e desprezadas. A rua mais frequentada é a do Ouvidor. Não é por isso melhor calçada e é muito estreita.

A circulação dos carros é prohibida nessa rua para não prejudicar a dos transeuntes.

Uma multidão compacta se agglomera e das duas ás cinco horas da tarde o movimento é extraordinario. Senhoras elegantes, cavalheiros vestidos de pretos com chapéo alto, apezar do calor, brazileiros, europeus, negros e mulatos vão e vêm. Jornaes, bilhetes de loteria, flores, refrescos são offerecidos á venda. Deante dos escriptorios dos jornaes, deante dos cafés, de onde sahem os sons dos violinos, homens conversam vivamente, emquanto que senhoras admiram os thesouros accumulados nas vidraças das lojas de modas e de ourives .. Não longe d'ahi, no largo da Carioca, ha um dos pontos de partida da grande linha de bonds. Essa linha é admiravelmente organisada e superior á de quasi todas as grandes cidades da Europa; puchados por bestas espertas, esses carros vão até os suburbios mais distantes. »

Visitando, o passeio publico do Rio, de que não se cansa de descrever as maravilhas, diz o Dr. Detmer: «No terraço a brisa do mar refresca os nossos rostos. O jardim, banhado pelo esplendido luar, toma o espaço de uma scena de bailado fantastico. Nos massiços, na herva, no ar, apparecem centelhas, aqui e acolá, e depois de um brilhante jorro de centelhas, que dançam um instante, fogem e reapparecem mais longe. Onde buscar termos para descrever as maravilhas desta festa nupcial silenciosamente celebrada na frescura florida!

Serviço postal— Expedição de malas da Administração dos Correios deste Estado em 27 de Outubro de 1897:

S. Bento.
Alagoinhas.
Pedra.
Buique.
Gamelleira de Buique.
Tacaratú.
Jatobá de Tacaratú.
Bem-te-vi.
Bonito.
Altinho.
Calçado.
Jupy.
Pesqueira.
Cimbres.
Alagôa de Baixo.
Agua Preta.
Chechéo.
Campos Frios.
Sertãozinho.
Belém de Maria.
Lagôa dos Gatos.
Panellas.
Jurema.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Camaragibe, para Carvalho.
De S Paulo, para Barcas.
De Macáo, para Manoel Carlos.
De Porto Calvo, para Neves.
Da Bahia, para Merhidian.
Do Rio, para Auta Carvalho.
De Nictheroy, para Paulino.
Do Rio, para Carvalho.
De Quitunde, para Gonçalves.
De Pelotas. para Pape.
Do Rio, para Zodiac.

Linhas para Norte e Centro. bôas; para o Sul até Pojuca.

Santa Casa de Misericordia—Eis o pessoal que no mez de Setembro ultimo occupou os estabelecimentos a cargo d'essa pia instituição:

Hospital Pedro II	609
Hospital dos Lazaros	50
Hospital dos Variolosos	16
Collegio das Orphãs	210
Collegio S. Joaquim	123
Asylo de Mendicidade	347
Hospital dos Alienados	334
Casa dos Expostos	
No estabelecimento	224
Em poder das amas	86
Total	1.999

Hospital Santa Agueda — Foi o seguinte o movimento desse hospital de variolosos no dia 23 de Outubro de 1897.

SEXOS

DOENTES	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Existiam	9	9	18
Entrou		1	1
Existem	9	10	19

Operações cirurgicas— Foram praticadas no Hospital Pedro II, as seguintes operações:

Pelo Dr. Arnobio:

Posthotomia a canivete reclamada por phymosis inflammatoria e canceros venereos.

Oschcotomia, reclamada por elephantiasis.

Talha hypogastrica com sutura completa da bexiga e extracção de calculo.

Pelo Dr. Alfredo Costa:

Enucleação de ganglios tuberculosos da região carotidiana direita.

Dilatação do abcesso tuberculoso da região dorsal.

Pleunotomia, reclamada por pleuresia furulenta.

Pelo Dr. Arthur Cavalcante:

Tres posthotomias a canivete reclamadas por phymosis e canceros venereos.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 25 de Outubro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. cent. grado	Barometro (0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°7	758,mm79	17,mm20	69
9 »	26,°9	759,mm32	17,mm65	68
2 »	27,°4	758,mm18	17,mm34	65
3 t.	27,°0	756,mm58	16,mm30	63
6 »	26,°6	755,mm72	16,mm45	65

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos, 51,°0. Prateado, 42,°8.

Temperatura maxima 28,°50.

Temperatura minima 25,°25.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,mm4; á sombra 4,mm5.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

E com interrupções de ENE e ESE de meia noute até 1 h. 13 m. da tarde; ESE até 2 h. 22 m.; SE até 2 h. 52 m; ESE até 3 h. 21 m.; ESE com interrupções de E e SE até 9 h. 42 m.: E com interrupções de ENE e ESE até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 6,41.

Nebulosidade média 0,25.

BOLETIM DO PORTO

Dia 25 de Outubro

O préa-mar foi ás 4 h. 00 m. da tarde, registrando a escala 2m.45.

O baixa-mar foi ás 10 h. 09 m. da tarde, registrando a escala 0m04.

Dia 26 de Outubro

O préa-mar foi ás 4 h. 20 m. da manhã, registrando a escala 2,m23.

O baixa-mar foi ás 10 h. 23 m. damanhã, registrando a escala 0,m01 m.— O encarregado, *Elesbão Ribeiro*.

Casamento civil— O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Albino Joaquim Coêlho Pacheco, viuvo, natural de Portugal, residente na freguezia da Varzea e Melania Dornellas Camara solteira, natural desteEstado e residente na freguezia de S. José.

Canuto Pedro dos Santos e Laura Benedicta de Sant'Anna, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Antonio Eduardo Ramos e Maria dos Prazeres da Silva., solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

— O respectivo escrivão de registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Segunda publicação

Marianno Figueirôa de Faria, viuvo, com D. Anna Margarida de Souza Costa, solteira e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Primeira publicação

Leonidas Eustaquio Cardoso, viuvo, com D. Emilia Gomes Xisto, elle residente na freguezia do Poço da Panella e ella na freguezia da Graça.

Jeronymo Salles Rocha, viuvo, com D. Olympia Dantas da Silva, solteira e residentes na freguezia da Graça.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 25 de Outubro de 1897.

Existiam	485
Entraram	16
Sahiram	14
Existem	487
A saber:	
Nacionaes	452
Mulheres	18
Estrangeiros	17
Total	487
Arraçoados	430
Bons	408
Doentes	20
Louco	0
Loucas	2
Total	430

Movimento da Enfermaria

Teve baixa:—Florencio Campello.

Teve alta:—João José Ramos, vulgo João Amador.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor italiano *Città de Genova*.

De Genova

Armenio Emanuello, Vite Pietro, Grimaldi Antonio, Alfano Francisco, Bonafine, Luigi Pasquali, seu filho Luce e uma neta Carmela, Bilotta Francisco, Bloise Fioravante e sua mu'her e dois filhos, Filomena Genaduina, Cavaleire Antonio Cazzi Emigdio, Costaro, Pasquale Calabria Dominico, Calabria Roza, uma filha Michele, Cicalese Guiseppe, Cicalese Angelo, Carlamagno Francisco, Fedonzo Antonio, Golleno Angelo, Greco Rafaelo, Leanze Antoro, Larocca Guiseppe, Palermo Nicola, Nitideiro Vincenzo, Manzi Angelo, Maimone Michele, Maimone Salvatoro, Petrucco Gu sseppo, Pucce Giovanni, Pesce Biagio, Russo Guiseppe e dous filhos, Antonio e Domenico, Santoso Pietro, Sorsentino Gemano, Salamone Pietro, um filho Guiseppe, Savelli Gregorio, Vicecente Finanzo, Ferraro Gemaro, Ventimiglia Fransisco um filho Vicenzo, Zanchetta Francisco.

Chegados dos portos do sul no vapor brazileiro *Planeta*:

Quiteria Virgelina, Luiz de França, tenente A. Paraguassú de Barros, capitão-tenente Policarpo de Barros e 5 ex-praças do exercito, Paulo Jardim, tenente Melquesedeque Lima, Luiz Souza Gomes, Amaro S. Gomes, Amaro A. Castro, Evaristo Beuefino, João Guerra, Marcelino Alves.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Jacuhype*:

De Aracajú

José Maria do Nascimento, Hermilo Machado, José Leal.

De Penedo

D. Antonia Rosa, D. Fiomelia Machado, Horacio Machado, Affonso Machado, Manoel Luiz e dous criados, José Mauricio de Argollo e sua senhora e seis filhos.

De Maceió

Chasles Gable, Antonio Cequeira Paes, Antonio da Conceição.

Hospital Pedro II—Eis o movimento desse hospital, a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 25 de Outubro de 1897:

Entraram	22
Sahiram	21
Falleceram	2
Existem	639

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1|2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1|4 da manhã e sahio ás 10 1|2.

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Berardo, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 1|2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 8 3|4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1|2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1|2.

Dr. Carneiro da Cunha, entrou ás 8 1|2 da manhã e sahio ás 9.

Dr. Nunes Coimbra entrou ás 9 3|4 da manhã e sahio ás 10 1|2.

Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1|4.

Dr. João Marques, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1|4.

Dr. José Avila, entrou ás 10 1|2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Alfredo Costa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 3|4.

Dr. Arthur Cavalcante, entrou ás 10 3|4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Arthur Lobo, entrou ás 10 1|2 da manhã e sahio ás 10 3|4.

Medico assistente, entrou ás 12 3|4 da tarde e sahio ás 6.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1|2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 2 1|2 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

3.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 1|2 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 1|2 da manhã e sahio ás 11.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE OUTUBRO DE 1897

Presidente—Desembargador Galvão

Secretario — O Bacharel Corrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os juizes desembargadores em numero legal e o substituto do Dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos foram julgados os seguintes:

Prorogação de inventario

Do tenente-coronel Ernesto Arcelino de Barros Franco.—Concedeu-se, unanimemente.

—

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Almeida:

Appellação civel

De Barreiros. Appellante o Dr. Adolpho Lins Wanderley; appellado José Francisco Bello.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos:

Appellações civeis

Do Recife. Appellantes Josepha Maria da Conceição e seus filhos; appellado José Gregorio do Patrocinio.

De Olinda. Appellantes Leocadio Alexandrino Bello e outros: appellado Florencio Domingues da Silva.

Do juiz João Carlos ao juiz Pereira de Lyra:

Appellação crime

Da Victoria. Appellante Antonio Paes Barbosa; appellada a Justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Ao juiz Almeida:

Recurso crime

De Gamelleira. Recorrente o Juizo; recorrido Dionisio Candido José Leite.

Ao juiz Almeida:

Aggravo de petição

Do Recife. Aggravante Julio Henrique Girard; aggravados Mendes Irmão & Primo.

Ao juiz Carlos Vaz:

Aggravos de instrumento

Da Victoria. Aggravante Manoel Antonio Cabral; aggravados Manoel Cruz & C.

Ao juiz João Carlos:

Do Recife. Aggravante João José de Abreu; aggravado Claudino Gonçalves Rodrigues.

Ao juiz Pereira de Lyra:

De Olinda. Aggravante Antonio Ignacio de Albuquerque; aggravado João Francisco Gomes de Arruda.

Ao juiz Altino de Araujo:

Do Recife. Aggravante o consul de Portugal; aggravado o espolio de Antonio Gonçalves Maia.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife Aggravantes Antonio Mello & C.; aggravado Ignacio de Silva Lopes.

Ao juiz Almeida:

De Palmares. Aggravante Carlos Sinden; aggravado o Dr. Joaquim José Coimbra.

Ao juiz Carlos Vaz:

De Bom Jardim. Aggravante João Carneiro da Motta Silveira; aggravado Francisco Soares da Fonseca.

Ao juiz João Carlos:

Aggravo de petição

Do Recife. Aggravantes D. Ambrozina Augusta da Rocha Bastos Penna e outros; aggravado Jorge Tasso

Ao juiz Pereira de Lyra:

Aggravo de instrumento

De Nazareth. Aggravante o Dr. José Francisco de Barros Rego Junior; aggravado o tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres.

Ao juiz Altino de Araujo:

Aggravo de petição

DoRecife. Aggravante a Companhia Florestal Agricola; aggravado o Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Aggravo de instrumento

Do Bonito. Aggravante João Soares de Maria e Silva; aggravado o Juizo.

Ao juiz Almeida:

Aggravo de instrumento

De Quipapá. Aggravante D. Maria Silveira da Conceição; aggravados o capitão Manoel José da Camara e sua mulher.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Reclamação crime

De Tacaratú Reclamante o sentencia Felix Corrêa da Silva, vulgo Felix Pittas

Ao juiz Almeida:

Appellação crime

De Ipojuca. Appellante o Dr. juiz de direito; appellado o menor José.

Ao juiz Almeida:

Appellações civeis

Do Recife. Appellante o vice-consul de Portugal; appellada D. Joaquina Rosa Dias.

Ao juiz Carlos Vaz:

De Goyanna. Appellante o patrimonio do convento de Nossa Senhora do Carmo de Goyanna; appellado Belisario Ambrosino da Silva Machado.

Ao juiz João Carlos:

Do Cabo. Appellante o Juizo; appellado Manoel de Hollanda.

Ao juiz Pereira de Lyra:

De Jaboatão. Appellante Numeriano Barbosa da Silva; appellado o Dr. Sophronio E. da Paz Portella.

—

O Exm Sr. Dr. Francisco Altino Corrêa de Araujo acha-se em exercicio das funcções do cargo de juiz deste Tribunal desde o dia 22 do corrente.

Encerrou-se a sessão ás 12 horas e 30 minutos da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n dá consultas medicas-cirurgica todos os dias 9 á 1 da tarde, menos nos domingos,e dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em e. José do Manguinho n. 4. Consultas d 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 63 1. andar. Reside a rua do Peysandú n. 1.

Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pincies etc.etc.

RuaMarquez de Olindan. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Thereza da Fonseca Borges Diniz, summamente penhorada, vem agradecer a todos as suas discipulas que lhe auxiliaram em seu concerto, a Exm. Sra. Strobel, e aos Srs. Rodolpho Arantes e Plinio Pinto, que prestarão-se para tomar parte na sua festa.

Agradece ainda ao Exm. Sr. Governador do Estado, aos illustres redactores da Imprensa, e ás demais pessoas que acceitaram e passaram bilhetes para o mesmo concerto.

Recife, 22 de Outubro de 1897.

Maroim

Sergipe, 11 de Junho de 1895.—Srs. Scott & Bowne, New-York: « E'-me summamente agradavel attestar que ha dez annos receito vossa preparação Emulsão de Scott para todos os casos em que ha depauperamento organico: nas convalescenças das molestias agudas, nas affecções chronicas e pulmonares, na asthma, no rachitismo, na escrofula, e com o mais lisongeiro resultado.

Para as bronchites vossa preparação é de um effeito simplesmente maravilhoso. Sobre ser uma preparação de resultado seguro pela vasta applicação, accresce que pelo sabor agradavel ate ás crianças supportam-n'a bem.

Apresento-vos minhas felicitações por haverdes inventado uma preparação que tantos beneficios ha prestado á humanidade soffredora, e com subida consideração me subscrevo de Vv. Ss. amigo e attento venerador, Dr. Sebastião da Silveira Andrade».

39.

Eu era assim

O Sr. Petronilho Manoel de Oliveira, residente na Raiz da Serra da Estrella, soffria febre, tosse pertinaz, pontadas e vomitos, ficando curado com meio vidro do Xarope de Alcatrão e Jatahy de Honorio do Prado, que lhe foi offerecido por emprestimo pelo seu amigo o Sr. Luiz Gonçalves, padeiro da visinhança.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consulta de 11 ás 2 horas da tarde.

Especi[illegible]o: Febres, partos e molestias de
e n. 3

...nes Coimbra

C... A MEDICO CIRURGICA

Consultor. , á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Declaração necessaria

J. C. Levy, negociante no Estado do Ceará, por telegramma de hoje expedido á uma casa commercial desta praça, faz publico para os devidos effeitos ter cancellado a procuração passada ao Sr. Luiz Bahia e declara nulla toda e qualquer transacção pelo mesmo effectuada, e sem effeito qualquer documento por elle assignado.

Recife 2[illegible] de Outubro de 1897.

Ao Sr. Alfredo Nogueira

Pede se a este Sr. o obsequio de vir á Rua de S. Francisco, (Typographia Fradea pagar a importancia das poules de Jogo de bichos que mandou imprimir.

Recife 23 de Outubro de 1897.

(Está reconhecida a firma.)

Arthur da Silva Regadas.

Medico

DR. RODOLPHO GALVÃO, dá consultas de 1 ás 3 da tarde, á rua do vigario Tenorio n. 5 (Largo do Corpo Santo).

RESIDE á —Rua Visconde de Goyanna (Estancia) n. 169.

Eu era assim

MOCOCA—S. PAULO

O Dr. Arthur C de Almeida attesta a efficacir do alcatrão e jatahy, Prado, contra tossse, bronchite, coqueluche, asthma e rouquidão.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 21, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

COGNAC Brazileiro

DE

A. M. Véras & C.

DUZIA—30$000 GARRAFA—3$000

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1· andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, pôr vpatica, erupções de pelle, cancros e cancros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas na pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

Alho do Matto e Urucú

Dr. Carneiro Leão, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o *Xarope de Alho do Matto e Urucú* preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., com excellente resultado nos casos de bronchites catharraes, broncho-pneumonias, coqueluche; e, em geral, em todas as affecções dos orgãos respiratorios, não excluindo mesmo a tuberculose pulmonar em que o *Xarope de Alho do Matto e Urucú* produz uma acção sedativa notavel diminuindo sensivelmente a tosse que tanto incommoda aos doentes.

Recife, 20 de Outubro de 1896.

Dr. Carneiro Leão.

Attesto que tenho usado o XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU', preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., tanto em mim proprio como em pessôas de minha familia, para combater tosses benignas e rebeldes, sempre com o melhor exito, pela acção essencialmente calmante do referido xarope. Posso, portanto, por experiencia propria, recommendal-o aos que soffrerem incommodos como os que apontei, que, certamente, tirarão optimo resultado com o seu uso.

Recife, 10 de Outubro de 1896.

A. J. Barbosa Vianna.

(Estavam sellados e reconhecidas as firmas)

DEPOSITO

88—RUA DUQUE DE CAAS—88

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres d fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é éd um grande numero de dignes medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altes effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo dass senhora menstruação, gravidez e nos casos de darto com fegenerêar, um resitado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combâter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de

hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer inormação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta 8ottas. N'm lado teem gravado—Elixiante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não asssignado

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79,1. andar

TELEPHONE N.544

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas do 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar

Telephone 365

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago. da pelle e syphilis.—Molestias do creanças.

Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o.

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira.

E em todas as boas pharmacias.

COMMERCIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 1/4 sobre Londres a 90 d/v, realizando-se alguns negois a 7 9/32.

Letras particulares não constou negocio, havendo offertas a 7 5/16.

Rio, abriram a 7 1/1 e 7 9/16.

Cotações de Generos

PARA O AGRICULTOR

Cotações do assucar por 15 kilos

Usina novo	6$800	a	7$000
Crystal novo	6$100	a	6$200
Brancos	6$600	a	7$000
Somenos	4$600	a	4$800
Mascavado	3$600	a	3$800
Brutos	2$800	a	3$600
Retames	(Não houve)		

AGUARDENTE

Por canada 1$300.

ALCOOL

Por canada, de 1$300 a 1$500.

Para exportação

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

ALCOOL

Cota-se nominal a pipa, a 280$000.

ALGODAO

Foi vendido a 14$500 os 15 kilos, fechando frouxo.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$340 o kilo, vendas e refugo a 892 e kilo. Verdes a 800 réis nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 11$000 a 21$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 nominal o preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a... 26$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 25 DE OUTUBRO DE 1897

Mendonça Primo & C.—Uma caixa com chitas.

Albino Campos & Irmãos.—Duas caixas com perfumarias, botões de madreperola, véos e ventarolas de algodão e diversas amostras.

João Fernandes de Almeida & C.—Dez caixas com obras de louça.

Companhia de Beberibe.—Uma caixa com gachetas para machinas.

N. J. Brouw.—Um pacote com livros impressos.

Manoel Colaço & C.—Uma caixa com meias de algodão.

João Leite.—Uma caixa com cadeiras de madeira ordinaria.

Francisco Ramos da Silva & C.—Uma caixa com borracha em tecidos de seda.

Guedes de Araujo Filho.—Cinco caixas com manteiga de vacca.

João Fernandes de Almeida.—Uma caixa com cerveja em garrafas.

Alves de Freitas Irmãos.—Dez caixas com cebolas e vinte caixas com batatas.

Antonio Pinto da Silva & C.—Sete caixas com facas para xarquear, quatro barricas com dobradiças de ferro, duzentas caixas com folhas de Flandres e duas caixas com diversas ferragens.

Augusto da Silva.—Duas caixas com azul ultramar, um fardo com gachetas de borracha e um pacote com parafusos de ferro.

João Mauta.—Uma caixa com obras de ferro.

Herdeiros Bowmann.—Quatro caixas com obras de ferro e de Flandres, correias de couro e tubos de vidro, dez mil duzentos e vinte kilos de ferro guza e trezentos tijolos refractarios para fornalhas.

A. D. Carneiro Vianna.—Duas caixas com couros preparados e camas de ferro simples.

Joaquim Gonçalves & C.—Tres caixas com chitas, madapolão e riscados de algodão.

Costa Lima & C.—Seis caixas com fructas seccas.

A A. de Souza Aguiar.—Tres caixas com fructas verdes.

Empreza do *Jornal do Recife*.—Uma caixa com typos com emblemas.

Ventura Matheus & C. Duas caixas com brim de linho, de algodão e amostras.

V. Neesen.—Duas caixas com moveis de madeira fina.

João Fernandes de Almeida & C.—Duas caixas com presuntos.

Henry Forster & C.—Uma caixa com um bycicleto.

Companhia Pernambucana.—Vinte e sete rôlos de cabos de manilha.

Santos da Figueira & C.—Cincoenta caixas com cognac em garrafas.

Guedes de Araujo Filho.—Noventa canastras com alhos.

Parente Vianna & C.—Duzentos e cincoenta rôlos de arame de ferro e cinco barricas com grampos de ferro para cercas.

Muller & C.—Duas caixas com flanella de algodão, uma pequena carroça para conducção de generos, sete caixas com chitas e tres caixas com brim de algodão.

F. Gurgel & Irmão.—Uma caixa com cadeiras de madeira ordinaria e oito rôlos de esteiras para forro de salas.

Domingos José Antunes Guimarães.—Uma caixa com collarinhos e punhos de linho e camisas de algodão.

Muller & C.—Duas caixas com riscados de algodão.

Benito, Souza & Ramos.—Cento e dez barris com vinho commum.

Paiva, Ferreira & C.—Trinta barris com vinho commum.

Empreza do Gaz.—Sete volumes com arame de cobre e diversas ferragens.

W. H. Bilton.—Duas caixas com uma cama de ferro, colxões, travesseiros e filó de algodão.

Antonio Rodrigues Soares.—Uma caixa com whiskey em garrafas.

Amorim Irmãos & C.—Mil e um fardo com xarque.

Alves do Britto & C.—Cinco caixas com chitas, chales e brim de algodão.

Fonseca Irmãos & C.—Mil caixas com kerosene.

Joaquim Christovão.—Oito meias bordalezas com vinho commum.

Verissimo Marques & C.—Vinte e deus barris com vinho commum e cinco caixas com azeite doce.

Muller & C.—Duas caixas com madapolão e metim de algodão.

Neves Pedrosa & C.—Vinte barris com vinho commum.

Figueiredo Costa & C.—Doze caixas com fructas seccas, cem caixas e quarenta e cinco barris com vinho commum.

Rodrigues, Lima & C.—Uma caixa com flanella de algodão.

Guimarães & Valente.—Vinte canastras com alhos.

Bahia Zona & C.—Dous barris com vinho commum.

Antonio C. B. dos Santos.—Uma caixa com azul ultramar.

Pedro A. da Rocha.—Uma caixa com parafina em massa.

Lopes & Araujo.—Cincoenta barris com cal em pedra.

Ferreira Rodrigues & C.—Vinte e nove caixas com fructas seccas.

Souza Mendes & C.—Cinco barris com vinho commum.

Andrade Maia & C.—Uma caixa com chitas.

IMPORTAÇAO

Liverpool e Lisbôa, vapor inglez *Slholar*, entrado em 22 do corrente e consignado a Blackburn & C.:

— Carga de Liverpool:

Agua de soda 3 caixas a E. Kauffmann.

Agua mineral 30 barris a Amorim Fernandes & C., 20 á ordem.

Alvaiade 6 barricas a Pontual & Irmãos.

Arame 2 caixas aos mesmos.

Barras de ferro 95 a Companhia Trilhos Urbanos, 175 e 188 a A. Rodrigues de Souza & C.. 420 e 80 a A. de Carvalho & C.

Batatas 40 caixas a Abrantes & C.

Barrilha 120 tambores á ordem.

Biscoutos 3 caixas a Parente Vianna & C.

Canos de chumbo 3 barricas a J. do Azevedo & C., 5 a A. da Silva & C.

Carvão 250 toneladas a Empreza do Gaz, 567 a Great Western of Brazil.

Chá 24 grades á ordem.

Chapéos 1 caixão a A. Fernandes & C., 1 a F. Antonio Beiró.

Drogas 5 volumes a H. Rouquayrol. 1 a Companhia de Drogas, 3 a Guimarães Braga & C.

Estopa 48 fardos a Fabrica de Estopo.

Enxadas 25 barricas a Gomes de Mattos Irmãos.

Fructas seccas 12 caixas a F. Costa & C., 25 á João Fernandes de Almeida & C. 10 a A. Soares & C.. 9 a Guedes de Araujo & Filho.

Folhas de chumbo 40 volumes a A. de Carvalho & C.

Fogareiros 250 a A. Silva & C.

Ferragens 2 caixas a J. de Azevedo & C.. 14 a A. da Silva & C.. 13 a Miranda & Souza, 11 a C. Halliday & C.. 31 a A. de Carvalho & C., 4 a A. Silva & C.. 2 a N. Fonseca & C., 3 a Usina Pedrosa, 2 a Companhia Progresso Colonial, 10 a ordem, 4 a Companhia Serviços Maritimos, 231 a A. Pinto Silva & C.

Fio 1 fardo a Pohlman & C., 2 á ordem.

Folhas de zinco 100 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 60 a A. do Carvalho & C., 62 a Oliveira e Pinto.

Ginger-ale 10 caixas a E. Kauffmann.

Linha 38 caixas I. M. Hood, 5 á ordem, 5 a O. Bastos & C.

Leite 10 caixas a Dias Fernandes & C.

Limonada 3 caixas a E. Kauffmann.

Louça 2 barricas a Manoel Joaquim Pereira.

Manteiga 25 barris e 25 meios ditos a Costa & Rocha, 25 e 30 a Ferreira Rodrigues & C. 50 e 50 a Castro Lemos & C., 41 caixas a A. Fernandes & C.

Materiaes 26 volumes a Empreza do Gaz, 89 a Bowmann, 5 á ordem.

Machinas de costura 2 caixas á ordem.

Mercadorias 1 volume a Ramos & Geppert, 8 a Companhia Industrial Pernambucana, 11 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 3 á ordem (em transito para o Natal), 3 a Frederico & C., 49 á ordem, 2 a Francisco Lopes & C., 3 a viuva de Manoel dos Santos Villaça, 3 a Machado & Pereira. 75 a C. de Souza, 1 a A. F. Areias, 1 a Fabrica de Estopa.

Oleo 3 barris a Empreza do Gaz, 15 a Guimarães Braga & C.

Correias 2 volumes a Companhia Serviços Maritimos.

Pás de ferro 22 feixes a Miranda & Souza, 20 a G. de Mattos Irmãos.

Presuntos 7 caixas a E. Kauffmann, 2 a J. Fernandes de Almeida & C., 2 a Dias Fernandes & C.

Spiritos 25 caixas á ordem.

Soda cristalisada 1 caixa a Pontual & Irmãos.

Sebo 2 barricas aos mesmos.

Taxas de ferro 30 a Allan Paterson, 20 á ordem.

Tecidos 2 volumes a A. Santos & C., 11 a A. de Britto & C, 2 a Olintho, Jardim & C, 91 a Rodrigues Lima & C, 17 a Gonçalves Cunha & C, 7 a A. Lopes & C, 11 a Machado & Pereira, 6 á ordem, 12 a R. de Carvalho & C, 7 a N. Maia & C, 9 a A. Maia & C, 5 a Silveira & C, 2 a Affonso Maia & C, 1 a L. Maia & C, 1 a José de Souza Mello, 2 a Souz Lima & C, 1 G. Bastos & C, 1 a A. Campos & Irmãos, 1 a Joaquim Gonçalves & C, 20 a Bernet & C, 1 a J. L. Teixeira, 1 a J. F. Silva Pinto, 4 a A. Amorim & C, 3 a A. Vieira & C, 4 a Ventura Matheus & C, 3 a Guerra & Fernando.

Tintas 50 barricas a Companhia Serviços Maritimos.

Vidros 1 caixa a Pontual & Irmãos, 2 a A. R. C. de Oliveira 1 a A. de Carvalho & C, 100 barricas á ordem.

Zercão 2 caixas a Pontual & Irmãos.

— Carga de Lisbôa:

Azeite 53 caixas a Amorim Fernandes & C, 53 a Ramos & Geppert.

Alfazema 10 caixas a João Fernandes de Almeida.

Batatas 50 caixas a Guimarães & Valente, 20 a A. de Freitas & Irmãos 100 a Silva Guimarães & C.

Cal 50 50 barricas a Nunes Coimbra & C, 150 a Lopes & Araujo, 100 a Guimarães & Valente.

Cebolas 150 caixas a Silva Guimarães & C, 25 a Guimarães & Valente, 10 a A. de Freitas & Irmãos.

Livros 1 caixa a L. A. da Silveira.

Tomates salgados 150 barricas a A. J. Madeira & C.

Vinho 50 barricas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 5 a J. A Fonseca. 45 a Amorim Fernandes & C, 45 e 100 caixas a Figueiredo Costa & C, 42 a R. S & Ramos.

Portos da Europa, vapor francez *Portugal*, entrado em 22 do corrente e consignado a Sampaio Forraz:

Agua 1 caixa a E. Kauffmann.

Drogas 10 caixas a G. Braga & C.

Ferragens 1 caixa a Manoel Collaço & C, 2 a A. Pinto da Silva & C.

Licores 10 caixas a E. Kauffmann.

Mercadorias 4 volumes á ordem.

Porcellana 4 barricas a J. A. Veiga.

Pelles 1 caixa a R. Fonseca & C, 1 a Frederico & C.

Relogios 2 caixas a E. Goetcher.

Tecidos 1 caixa a M. da Cunha Lopo.

Tirsch 5 caixas a E. Kauffmann.

Vinho 2 barricas a Bahia Jans, 2 a Mendes Poças, 8 a E. Kauffmann, 2 a Soeis Bret, 60 caixas a E. Kauffmann.

EXPORTAÇÃO

DIA 26 DE OUTUBRO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor inglez Scholar, para Liverpool, carregou:

A. M. Moreira, 800 saccos com 56000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez Coleridge, para New-York, carregaram:

C. Von Landy, 1 caixa com 50 kilos de pennas de Ema e 23 fardos com 8915 ditos pelles em cabello.

D. Gouveia & C., 67 fardos com 3698 kilos de pelles em cabello.

Rossbach Brothers, 5967 couros salgados pesando 73619 kilos e 5?4 ditos verdes pesando 10772 ditos.

Para o Interior

— No vapor nacional Guajará, para o Rio de Janeiro, carregaram:

J. T. Carreira, 14 saccos com 1043 kilos de cera vegetal e 100 ditos com 6000 ditos de feijão.

A. Fernandes & C., 100 saccos com 6000 kilos de feijão.

— No vapor nacional Camocim, para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 380 saccas com 29939 kilos de algodão em pluma.

Manoel F. & Irmãos, 16 saccos com 1200 kilos de cera vegetal.

Medeiros Vareda & C., 100 caixas com 3600 litros de oleo de ricino.

J. H. Boxwell Nephen, 961 saccas com 72133 kilos de algodão em pluma.

— No vapor nacional Santelmo, para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 3 saccas com 150 kilos de algodão.

Xisto A. Camara, 5000 cocos fructas.

Para Santos, carregaram:

Paolman & C., 1000 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Espirito-Santo, para Santos, carregaram:

A. Irmãos & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia G. de Melhoramento. 800 saccos com 48000 kilos de assucar branco.

Guimarães & Valente, 500 saccos com 30000 kilos de feijão.

Para Bahia, carregaram:

Amorim & Campos, 4 caixas com 150 kilos de perfumarias.

— No vapor nacional Planeta, para Manáos, carregaram:

A. Irmãos & C., 100 barricas com 5650 kilos de assucar branco.

J. A. Madeira & C., 25 caixas com 250 litros de vermouth, 25 ditas com 250 ditos de cognac, 65 ditas com 650 ditos de genebra, 24 barris com 900 ditos de vinagre e 3 caixas com 180 kilos de massa de tomate.

Para Maranhão, carregaram:

A. J. Madeira & C., 15 caixas com 150 litros de cognac e 3 ditas com 180 kilos de massa de tomate.

Para o Pará, carregaram:

A. Irmãos & C., 50 barricas com 4250 kilos de assucar branco.

Ayres dos Reis & C., 1 caixa com calçados.

Amorim & Campos, 30 caixas com 900 kilos de oleo de ricino.

P. Carneiro & C., 200 barricas com 10600 kilos de assucar branco.

Benevides Barreto, 20 caixas com 600 kilos de doce.

— No vapor nacional Bragança, para o Ceará, carregaram:

P. Pinto & C., 32 pipas com 17280 litros de alcool.

— No hiate Neptuno, para Mossoró, carregaram:

Azevedo Irmãos, 40 caixas com 320 litros de cerveja e 10 barricas com 250 ditos de cerveja.

— No hiate Correio de Macáo, para Macáo, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 25 caixas com 500 kilos de sabão.

— No hiate Tentadora, para Natal, carregaram:

A. Fernandes & C., 40 fardos 2000 saccos de estopa.

Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 1000 kilos de sabão.

A. Soares & C., 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado e 1 dita com 69 ditos de assucar branco.

Albino Silva & C., 2 caixas com calçados.

— No hiate Adelina dos Anjos, para Camocim, carregaram:

G. de Mattos Irmãos & C., 1 caixa com 50 kilos de perfumarias, 24 ditas com 480 ditos de phosphoros e 11 ditas com 165 ditos de cera em velas.

Barboza & C., 70 barris com 2340 litros de vinhos de fructas.

— Na barcaça Jovem Taurino, para Penedo, carregaram:

Figueiredo Costa & C., 1 barrica com 60 kilos de assucar branco e 3 caixas com 30 ditos de velas.

— Na barcaça Nympea do Mar, para Maceió, carregaram:

Borstelman & C., 30 fardos com 500 kilos de estopa.

Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 1000 kilos de sabão.

Para S. Miguel, carregou:

J. S. de Seixas, 50 caixas com 1100 kilos de sabão.

— Na barcaça D. Lalá, para Parahiba, carregaram:

Coelho Pinto & C., 8 barris com 400 litros de vinhos de fructas.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Outubro

Do dia 1 á 25	1.208:832$648	
Idem do dia 26	81:087$988	
		1 289:920$636

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 25	149:099$829	
Idem do dia 26	7:409$146	
		156:508$975
Total		1.146:429$611

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Outubro de 1897.

O thesoureiro interino,
Gedeão F. de Lacerda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Outubro

Renda do dia 1 á 25	158:176$703
Idem do dia 26	9:576$008
	16?:752$711

RECIFE DRAINAGE

Mez de Outubro

Renda do dia 1 a 25	40:682$778
Idem do dia 26	29$648
	40:712$426

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 25 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

41 bois pesando 5,169 kilos.	
210 kilos de peixe a 30 rs.	6$300
4 comp. com mariscos a 150 rs.	$600
4 ditos com camarões a 150 rs.	$600
36 columnas a 900 rs.	32$400
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
4 carg. com batatas a 450 rs.	1$800
3 carg. com macacheiras a 450 rs	1$350
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
2 carg. com gerimús a 450 rs.	$900
16 carg. com verduras a 450 rs.	7$200
1 carg. com canna a 450 rs.	$450
4 carg. com laranjas a 450 rs.	1$800
2 carg. com inhame a 450 rs.	$900
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
53 carg. com div. fruct. a 450 rs.	15 900
10 carg. com farinha a 300 rs.	3$000
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
2 carg. com feijão a 300 rs.	$600
9 suinos a 1$	9$000
131 lugares a 300 rs.	39$300
12 comp. com suinoiros a 1$500	18$000
6 comp. com suinoiros a 1$	6$000
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
68 comp. com fazendas a 2$	136$000
22 comp. com comidas a 1$050	23$10.
30 comp. com verduras a 450 rs	13$500
115 comp. com farinha a 600 rs.	69$000
55 comp. com talhos a 3$	165$000
	570$150
Rendimento do dia 1 a 24	14:114$700
	14.684$850

Preços do dia

Carne verde de $400 a 1$200 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$000 a 1$200 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26

Genova e escala—13 dias, vapor italiano *Città de Genova*, de 1255 toneladas, commandante H. Ghisolfi, equipagem 66, carga varios generos; a Blackburn & C.

Rio de Janeiro e escala—8 dias, vapor brazileiro *Planeta*, de 887 toneladas, commandante M. J. Azevedo, equipagem 58, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Aracajú e escala—4 dias, vapor nacional *Jacuhype*, de 382 toneladas, commandante M. de Andrade, equipagem 28, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Buenos-Ayres e escala—13 dias, vapor francez *Cordouan*, de 2032 toneladas, commandante E. Tiart Copin, equipagem 50, carga varios generos; a Sampaio Ferraz.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor italiano *Città de Genova*, commandante H. Ghisolfi; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor nacional *Santelmo*, commandante David John Keenson; carga varios generos.

Barbados—Lúgar inglez *Viola*, commandante Richard Woolgar; em lastro.

Rio de Janeiro—Vapor nacional *Assú*, commandante Luiz J. Ramos; carga sal.

Pará e escala—Vapor nacional *Bragança*, commandante Manoel Franco; carga varios generos.

Observação

Sahio com destino a Manáos o cruzador brazileiro *Carlot Gomes*.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Outubro

Jaboatão, do norte, a 27.
Coleridge, do sul, a 27.
Espirito Santo, do norte, a 27.
Magdalena, da Europa, a 27.
Cordillere, do sul, a 31.
Pernambuco, do sul, a 31.

VAPORES A SAHIR

Mez de Outubro

Manaos e esc. Planeta, a 27, as 5 horas.
New-York Coleridge, a 27, as 4 horas.
Rio e esc. Espirito Santo, a 27, as 5 horas.
B. Ayres e esc. Magdalena, a 27, as 12 hor.
Ceará e esc. Beberibe, a 28, as 4 horas.
Bahia e esc. Jacuhype, a 29, as 4 horas.
Bordeaux e esc. Cordillere, a 31, as 12 hor.
Manaos e esc. Pernambuco, a 31, as 5 hor.

NAVIOS ESPERADOS

DE MEMEL

Barca norueguense Fiid.

DE CARDIFF

Barca norueguense Cleveland
Barca norueguense C. Wroldsen.
Barca portugueza Oliveira.

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Corisande.
Lúgar inglez Flora.
Lúgar inglez H. Isabel.
Lúgar inglez Blanche.
Lúgar inglez Niná.

DE NEW-PORT

Escuna russa Sweiks.

DE NEW-YORK

Lúgar inglez Angora.

DE PELOTAS

Patacho nacional Bonina.
Patacho nacional Jayme.

DO PORTO

Lúgar portuguez Horacio.

DE HAMBURGO

Lúgar allemão Da-Capo.
Lúgar hollandez Foxhan.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Planeta, varios generos.
Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor nacional Diamante, varios gener.
Vapor nacional Assu, sal.
Vapor nacional Guajará, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios gener.
Vapor inglez Scholar, varios generos.
Escuna nacional Alert, vasia.
Barca norueguense La-Gitana, carvão.
Barca norueguense Sunbeam, carvão.
Barca norueguense Poseidon, carvão.
Barca norueguense Eidsiva, carvão.
Barca norueguense Väg, carvão.
Barca americana Louise Adelaide, carvão.
Barca norueguense Ceres, carvão.
Barca oriental Francisco Natal, carvão.
Lúgar allemão Sallie Jon, varios generos.
Lúgar inglez Clutha, bacalhão.
Lúgar nacional Fortuna, xarque.
Lúgar inglez Flora, bacalhão.
Lúgar inglez Blanche, bacalhão.
Patacho nacional Progresso, varios gene.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Coelho 1.º, sal.
Patacho nacional Hermanos, xarque.
Palhaboto americano Charles Gilbert, v. g.

A PROVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

Séde—Rio de Janeiro—20 Largo da Carioca

MEDICO CHEFE EM PERNAMBUCO—DR. CARNEIRO DA CUNHA

Banqueiro nesta capital—Banco Popular.

Esta Companhia emprega seus capitaes em emprestimos sobre primeiras hypothecas e com cauções de titulos garantidos pelo Governo.

A PROVIDENTE tem pago seus sinistros com a maxima pontualidade, recibos publicados na Imprensa

Distribue dividendo a seus segurados de vida.

Succursal em Pernambuco—Rua de Commercio n. 42.

Gerente da Succursal — Manoel de Siqueira Cavalcanti Junior.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL: especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença cal.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem saes de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fugagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas, rua do Marquez de Olinda 24.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos— rua Marquez de Olinda n. 24.

Drogaria e Pharmacia Conceição

A. Raposo Moraes acabam de importar da fabrica, em Pelotas uma partida do **Peitoral de Cambará**, de Souza Soares, remedio sem rival para as tosses simples, bronchiticas, laryngeas, asthmaticas coqueluches e pulmonares, que vendem por, atacado e a varejo.

Rua Marquez de Olinda n. 61.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Lisbôa Coutinho

RESIDENCIA EM OLINDA

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 horas.

Telephone n. 471

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, a febril, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Peitoral de Cambará

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche—Dr. *Feliciano Teixeira da Matta Bacellar.* (Pará

Peitoral de Cambarà

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, recebido directamente do fabricante em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho,

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77, 1.º andar, lado do Caes.

das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

ADULTERA

Lindo romance de MANOEL ARÃO

Acha-se á venda nas livrarias

Medico

Dr. I. A. Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1.

Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.

Consultas do 1 ás 3 horas.

M edico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Pharmacia e Drogaria Bartholomeu

O proprietario deste acreditado estabelecimento communica á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que recebeu da fabrica em Pelotas, Rio Grande do Sul, uma partida do

Peitoral de Cambará

DE

J. ALVARES DE SOUZA SOARES

o mais reputado dos remedios para as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, tuberculoses, etc

Vendas em porção e etalho.

Rua Lara do Rosario n. 34

A P. Braga Guimarães

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Francisco Leopoldino

ESPECIALIDADE: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Consultas de 1 ás 3 hora da tarde á rua do Marquez de Olinda, n. 35. 1.º andar

Residencia—Rua da Saudade n. 9.

Telephone da residencia n. 24.

Pedreiras de Jaguaribe

Terminando-o em Maio de anno vindouro o contracto de arrendamento feito com a Companhia Calcarea a respeito das pedreiras da propriedade denominada S. Bento de Jaguaribe, desde já avisa que arrenda-se de novo as mesmas pedreiras dessa propriedade a quem melhores vantagens propuzer, e pode-se procurar a administração do Mosteiro de S. Bento, em Olinda, para se tratar desse negocio.

Eu era assim—Jatahy

CURA ASTHMA !!

A Exm.ª Sra D. Felicidade H. de Oliveira, rua Conde do Bomfim n. 91, curada com poucos vidros.

Peitoral de Cambarâ

Chegou á Companhia de Drogas e Productos Chimicos, directamente da fabrica, uma partida do poderoso remedio contra as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, escarros de sangue etc., o acreditado **Peitoral de Cambará** de Souza Soares.

Vendas em porção e a varejo.

O gerente,

eséGervasio de Amorim Gar cia

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa seus clientes e amigos, que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 6, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnamerim defronte da estação. Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigido para consultorio, ou para a residencia

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horada manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

O Figado

Declaro a bem da verdade, que padeci muito tempo do figado e só pude achar allivio com o uso das pilulas da Tayuyá M. Morato—propagadas por D. Carlos.

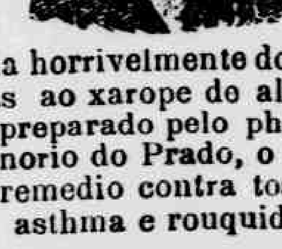
S. Paulo.—*Arthur C. da Silva.*

Vende se em Pernambuco:

GUIMARÃES BRAGA & C.—RUA MARQUEZ D'OLINDA—60

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim



Soffria horrivelmente dos pulmões e graças ao xarope de alcatrão de jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mas, poderoso remedio contra tosses bronchites, asthma e rouquidão.

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos pobres do Sr. J. A. Maia e Silva.

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 16 de Outubro de 1897.—1.ª Directoria—1ª Secção.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico, em observancia ao disposto no art. 25 do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893 para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito da 1.ª vara-civel desta capital, em consequencia da nomeação do Dr. Francisco Altino Corrêa de Araujo, que o exercia, para o de Juiz do Superior Tribunal de Justiça.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, á contar da data da publicação do presente edital; senenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no citado Regulamento e de accordo com o art. 21 do acto e instrucção de 12 de Agosto domesmo anno

O director.

Affonso V de Medeiros.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que se acha aberta, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, nova concurrencia para apresentação de propostas devidamente selladas e fechadas, relativas ao contracto de extracção de loterias do Estado, servindo de base para taes propostas a quantia de cento e oitenta contos de réis (180:000$000), devendo o contractante depositar no Thesouro, além da quantia de 50:000$000 para garantia do contracto, mais a de 2:000$000 na occasião da apresentação da proposta, perdendo o direito a esta quantia, caso não assigne o respectivo contracto, sendo a sua proposta aceita.

Directoria Geral do Thesouro, 14 de Outubro de 1897.

O director geral,

João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras de que necessitam o predio que serve de cadeia no municipio do Brejo e a ponte dos Remedios; orçadas a 1.ª em 7:759$741 e a 2.ª em 8:257$018.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 14 de Outubro de 1897.

O director,

M. Brunet

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 6 de Novembro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para as obras supplementares da cadeia de Carurú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para a execução dos reparos de que necessita o predio que serve de escola no municipio de Tacaratú; orçadas em 5:018$434 as obras supplementares e pintura da cadeia de Carurú e em 881$610 a execução dos reparos da escola de Tacaratú.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir cantractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencias.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tabem os orçamentos respectivos.

Recife, 6 de Outubro de 1897.

O director,

M. Brunet.

Collectoria do Estado de Pernambuco no municipio de Olinda

Em virtude da deliberação da Junta do Thesouro, de 26 de Agosto ultimo, previne-se aos contribuintes, que no prazo de 30 dias improrogaveis, contados da data da presente publicação, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de patente de aguardente, quer pura quer transformada, no municipio de Olinda, relativo ao exercicio de 1897 a 1898, ficando sciente que, a falta desse pagamento no referido prazo, fará o contribuinte incorrer na multa em dobro, do imposto.

Collectoria de Olinda, 1º de Outubro de 1897.

O collector,

Francisco de Figueirôa.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

PONTE SETE DE SETEMBRO

Por esta Directoria se faz publico que no dia 19 de Dezembro do corrente anno, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a encommenda do material metalico necessario aos concertos da ponte 7 de Setembro, pesando approximadamente 186 tonelladas metricas.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão indicar o lugar de sua residencia e declara na proposta o preço porque fazem a acquisição do material, que será posto ao lado da obra no local designado pelo fiscal.

Igualmente deverão declarar o prazo para realisação da encommenda.

Todas as despezas de desembarque, inclusive os direitos da Alfandega, serão feitas por conta do contractante.

Caso o Governo obtenha isenção desses direitos, a importancia delles reverterá em favor do Estado.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 400$000 que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto, reforçada com mais 5:000$000.

Perderá o direito áquella quantia o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Quaesquer informações serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 18 de Outubro de 1897.

O director,

M. Brunet.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(PRAZO DE 30 DIAS)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 30 do mez de Novembro proximo vindouro, serão arrematadas á porta desta Repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.º cap. 5.º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda.

ARMAZEM N. 3

Marca D G R—Uma caixa n. 232, vinda do Havre no vapor francez *Paranagua*, entrada em 29 de Janeiro de 1896, consignada a David Gomes Pereira, contendo cinco caixas de musica, grandes; duas até 37 centimetros de comprimento, duas até 53 ditas e uma até 61 ditas.

Marca B & C—Uma caixa n. 10, vinda do Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entrada em 31 de Janeiro de 1896, consignada á or-Sem, contendo dez chapas de vidro de gomos, para vidraça, pesando liquido 69 kilos.

Marca X, J em cima W em baixo e 4 e 9 aos lados—Dous fardos ns. 1000 e 1001, vindos de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entrados em 31 de Janeiro de 1896, consignados á ordem, contendo ambos 766 kilos liquidos de aniagem de juta para saccos.

Marca F—Tres fardos ns. 3051 3054 e 3061, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrados em 3 de Fevereiro de 1896, consignados a Fonseca Irmãos & C., contendo cada um setenta e quatro kilos nos envoltorios, de papel de embrulho sem impressão.

Marca B & S—Uma caixa n. 1, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrada em 4 de Fevereiro de 1896, consignada a Pestana dos Santos & C., contendo 12 cadeiras de madeira ordinaria, com assento de palha, sem braços, 2 cadeiras de madeira ordinaria, com assento de palha com braços, 2 cadeiras de madeira ordinaria de balanço com braços, assento e encosto de palha, um sofá de madeira ordinaria, pequeno e dous consolos de madeira ordinaria até 80 centimetros de comprimento.

Marca D G R—Uma caixa n. 7, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrada em 4 de Fevereiro de 1896, consignada a David G. Ribeiro, contendo quatro caixas de musica, grandes, medindo 65 centimetros de comprimento.

Marca diamante, Pinto ao centro—Duas caixas ns. 87 e 88, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entradas em 28 de Fevereiro de 1896, consignadas a Antonio Pinto da Silva, contendo a primeira 160 kilos nos envoltorios, de ferramentas para artes e officios, e a segunda 42 kilos nas caixinhas de papelão, de fechaduras de cobre com bomba e de uma volta e 120 kilos nas caixinhas de papelão, de fechaduras de ferro de uma volta.

Marca triangulo, A F & C ao centro—Uma caixa n. 13, vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrada em 9 de Abril de 1896, consignada a Amorim Fernandes & C., contendo 12 quadros não especificados em moldura de metal ordinario envernisado.

Marca diamante N C no centro e P ao lado—Uma caixa n. 1 vinda de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entradao em 25 de Abril de 1896, consignada a Theo. Just, contendo 13 kilos liquidos de obras de ferro batido estanhado.

Marca diamante C I no centro e P ao lado—Uma barrica n. 940, vinda de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrado em 23 de Maio de 1896, consignada a Cardoso & Irmão, contendo 96 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de cobre e suas ligas, simples.

Marca A B A S Duas barricas, ns. 1.086 e 1,087, vindas de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entradas em 19 de Junho de 1890 contendo ambas 551 kilos liquidos de canos de chumbo, consignadas a Almeida Bastos & C.

Marca A B C—Duas caixas, ns. 1 e 2, vindas do Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entradas em 30 de Julho de 1896, consignadas a Almeida Bastos & C. contendo cada uma 14 kilos, nos papeis de obras não classificadas de cobre e suas ligas, pratoado.

Marca B F C e K R em baixo—Duas caixas ns. 1 e 2, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entradas em 12 de Setembro de 1896, consignadas a Baptista Ferreira & C., contendo cada uma 251 kilos de molduras de madeira dourada.

Marca G P—Quinze caixas ns. 18928 á 18943, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrados em 12 de Setembro de 1896, consignadas á ordem, contendo todas, obras não classificadas de ferro batido esmaltado, com o total de 1,430 kilos, nos papeis.

Marca M L & C—Duas caixas ns. 104 e 105, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entradas em 12 de Setembro de 1896, consignadas a Medeiros Layme & C., contendo cada uma 217 kilos de papel pautado para escrever.

Marca B F & C—Um caixão n. 25, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrado em 14 de Setembro de 1896, consignado a Ignacio N. Fonseca, contendo 4 porta-bustes de madeira ordinaria, envernisados e com obra de talha, pesando liquido 16 kilos, 102 crucifixos de porcellana n. 6 em peças de madeira ordinaria, pesando 9 kilos nos envoltorios do papel e 10 kilos peso bruto, nos pacotes, de etageres de madeira envernisada.

Marca B F & C—Uma caixa n. 44, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrada em 14 de Setembro de 1896, consignada a Baptista Ferreira & C., contendo 26 kilos, peso liquido, de lampeões de vidro n. 1, 6 kilos, peso liquido de chaminés de vidro para candieiros, 20 kilos, peso bruto, nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido, pintado. 5 kilos, peso bruto nos envoltorios de boccaes de cobre e suas ligas simples e 6 kilos, peso bruto nos envoltorios de obras não classificadas de folha de Flandres, pintada.

Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Escola de Engenharia

De ordem do Sr. Dr. Director Interino faço publico a quem interessar possa que no dia 1.º do mez vindouro, ás 9 horas da manhã, estará aberta na Secretaria desta Escola a inscripção para os exames da 1.ª epocha, a qual deverá encerrar-se no dia 16 do alludido mez.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco em 14 de Outubro de 1897.

O secretario

Alfredo Celso Correia de Araujo.

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que, findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, no dia 5 de Novembro proximo, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda.

Freguezia do Recife

Um sobrado de um andar á rua do Amorim n. 54, avaliado em 15:000$000, pertencente a José da Silva Loyo Filho.

Um armazem no Becco do Gonçalves, unido ao de n. 61, no Caes do Apollo, por 4:870$000, 3.ª praça, pertencente a Rosa Candida Gonçalves Ferreira.

Trezentas peças de papel fino de forro de sala, por 900$000.

Uma burra de ferro prova de fogo, por 200$000, 2.ª praça, pertencente a Braga & Travasso.

Freguezia de S. José

Uma casa á rua do Viveiro n. 1, por..... 480$000, 3.ª praça, pertencente a José Lopes Dias.

Freguezia do Santo Antonio

Uma armação e balcão no estabelecimento á rua do Visconde de Inhauma n. 56, por 510$000, 2.ª praça, pertencente a Faria & C.

Duas duzias de cadeiras de junco avaliadas em 150$000 e 1 guarda roupa novo de amarello, por 200$000, existentes á rua do Marquez do Herval n. 33, pertencente a Angelo da Matta Andrade.

Freguezia da Bôa-Vista

Uma casa á rua de João Francisco n. 8, por 1:350$000, 2.ª praça pertencente a Antonio Souto de Araujo.

Uma armação e balcão do estabelecimento á rua da Imperatriz n. 1, por....... 972$000, 3.ª praça, pertencente a Arthur Henrique Cotard.

Duas meias-aguas a Estrada de João de Barros ns. 1 e 3, por 63$000, 2.ª praça, pertencente a Joaquim Guilhermino dos Santos Teixeira.

Freguezia da Graça

Uma casa a estrada do Feitosa n. 5, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, terreno proprio, avaliada em 300$000, pertencente a Francisco Bazilio de Lima.

Uma casa a 2.ª Estrada do Campo-Alegre n. 4 B, de pedra e cal, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto e quintal, avaliada em 300$000, pertencente a Lucinda Soares Vital Negreiros, outr'ora a Christovão Jacintho de Lima Flores.

Freguezia do Poço

Uma casa no Becco do Quiabo n. 6 A, com porta e janella, 2 salas, 3 quartos, por 900$000, 2.ª praça, pertencente a Joaquim Francisco de Barros, outr'ora a Antonio Joaquim dos Santos.

Uma casa a Estrada do Encanamento n. 19 B, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, solo proprio, avaliada em 600$000, pertencente a Miguel Archanjo do Carmo, outr'ora a Francisco Manoel Carneiro da Cunha.

Uma casa á rua do Apipucos n. 16, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, por 180$000, 2.ª praça, pertencente a Manoel Gomes de Freitas, outr'era a Francisca Rosa Pacheco Nazareth.

Uma casa a Estrada do Açude n. 31, com porta e janella, 1 sala e 1 quarto, por... . 64$800, 3.ª praça, pertencente a Antonio de Arruda.

Freguezia da Varzea

Uma casa á rua de S. Francisco de Paula n. 34, com 3 janellas, e 1 porta, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, avaliada em 2:000$. pertencente a Thereza Carneiro Lins.

Duas casas no lugar Ilha a estrada que vai para Apipucos, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, avaliada em 200$000, e a outra com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, avaliada em 100$000, pertencentes a Francisca Maria da Conceição.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 23 de Outubro de 1897.

Subscrevo e assigno.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão, o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que se acha aberta concurrencia nesta Directoria para apresentação de propostas, no prazo de 30 dias, a contar desta data, para contractar a organisação de um Banco de Credito Real, de accordo com a lei n. 196, de 27 de Junho de 1896.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1897.

O Director Geral,

João Diniz Ribeiro da Cunha.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Continuação da relação dos predios situados na freguezia de S. José, cuja collecta foi alterada para mais no exercicio de 1897 a 1898, em vista de terem sido augmentados os valores locativos:

	Exercicio corrente
Rua do Jardim	
Ns.	
2 Manoel Tavares Moreira, exercio findo 320$	557$000
6 José de Mello Salgado, idem 273$	333$000
8 Pedro Alexandrino Maia e Silva, idem 320$	617$000
16 Dermedes Bezerra de Mello, idem 213$	273$000
20 Sebastião Luiz Machado Brandão, idem 273$	297$000
28 José Francisco Moreira, idem 333$	453$000
30 Antonio do Carmo Ferreira, idem 333$	393$000
32 Leonor Romero de Albuquerque Mello, idem 333$	513$000
3 Candida Augusta do Rego Barros, idem 333$	513$000
5 Candido Affonso Moreira, idem 333$	573$000
9 Candida Maria Ribeiro de Almeida, idem 333$	453$000
15 José Antonio da Costa Fernandes, idem 240$	273$000
17 O mesmo, idem 273$	363$000
29 Ordem 3.ª do Carmo, idem 213$	393$000
35 Francisca Marcolina de Oliveira, idem 213$	513$000
39 João Ansberto Lopes, idem 273$	453$000
43 Maria Angela do Carmo, idem 333$	573$000
Becco Christovão Colombo	
10 Irmandade do S. Sacramento de Santo Antonio, idem 189$	273$000
12 José Ferreira Souto, idem 213$	273$000
3 José Francisco dos Santos, idem 546$	906$000
9 Isabel, filha de Joaquim Ferreira da Motta, idem 273$	573$000
11 Maria Theodora Lins e outra, idem 273$	393$000
13 João Ansberto Lopes, idem 273$	453$000
Rua do Nogueira	
6 Anna de Jesus Moreira, idem 273$	333$000
8 Manoel Fernandes Velloso, idem 165$	393$000
10 Francisco de Mello C. do Albuquerque, idem 273$	369$000
14 Deolindo, filho de Domingos Gomes de Amorim, idem 333$	453$000
16 Herdeiros de Luiz José Pereira Simões, idem 333$	393$000
38 Jeronymo Salgado de C. Guimarães, idem 333$	393$000
42 Stefano Pessoa de Lemos, idem 333$	573$000
44 Manoel José de Bastos Mello, idem 333$	573$000
15 Albino da Silva Leal, idem 480$	573$000
19 José Antonio da Motta Guimarães, idem 1:000$	1:119$000
47 Bernardino Antonio da Silva Lisboa, idem 333$	693$000
Rua Santa Cecilia	
2 Catharina Maria do Rosario, idem 333$	453$000
4 Leopoldina Cecilia Temporal idem 393$	453$000
8 Manoel Fernandes Velloso, idem 393$	453$000
10 O mesmo, idem 219$	399$000
14 Paulino Augusto de Siqueira, idem, isenta	453$000
9 Manoel Fernandes Velloso, idem 213$	273$000
11 Raymunda Feliciana Braga, idem 393$	497$000
25 Francisco de Mello Cavalcante Albuquerque, idem 333$	393$000
29 Maria Euphrosina Alves de Lima, idem 273$	333$000
47 Julia da Silva Ferreira, idem 333$	573$000
Rua Santa Rita	
6 Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, idem 213$	273$000
14 José João de Amorim, idem 993$	1:119$000
16 José Paulo Botelho, idem 450$	693$000
18 Antonio José Ferreira Monteiro, idem 993$	1:119$000
28 João, José e Antonio, filhos de José Antonio Moreira e outro, idem 153$	213$000
30 Victoriano do Aragão Ebla, idem 213$	273$000
38 Bernardino Antonio da Silva Lisboa, idem 333$	393$000
42 Antonio Gomes de Miranda Leal, idem 393$	407$000
48 Manoel Martins de Amorim Santa Rita, idem 333$	453$000
50 Antonio do Carmo Ferreira, idem 393$	497$000
62 Maria Candida do Rego, idem 573$	773$000
66 Francisco José Rodrigues Praça, idem 393$	453$000
68 Manoel José de Mattos, idem 393$	453$000
70 Francisco Fabião do Monte, idem 393$	573$000
76 Maria Joaquina Teixeira Borges dv Castro, idem 273$	429$000
78 José Fernandes de Mello, idem 213$	333$000
82 Francisco de Mello C. de Albuquerque, idem 393$	453$000
84 Marcolino Ansberto Lopes, idem 333$	453$000
90 O mesmo, idem 300$	573$000
92 O mesmo, idem 333$	437$000
13 Ventura José da Fonseca, idem 1:200$	1:643$000
15 Carlos Antonio de Araujo, idem 453$	513$000
23 Antonio Joaquim Cascão, idem 393$	453$000
35 Ordem 3.ª de S. Francisco, nenhum	393$000
43 O menor Chrispim, filho de José Joaquim de Castro Moura, idem 453$	693$000
45 Ordem 3.ª de S. Francisco idem 453$	693$000
47 José Ramos da Silva, nenhum	573$000
51 Antonio Domingos Codeceira, idem 333$	393$000
63 Felippe Gomes de Mattos, idem 607$	1:146$000
77 Ordem 3.ª de S. Francisco, nenhum	453$000
95 Marcelino Ansberto Lopes, idem 309$	333$000
97 O mesmo, idem 309$	333$000
Padre Muniz	
22 Anna Thereza de Jesus Pinto, em obras	393$000
34 Elisa Machado Carneiro, idem 309$	573$000
38 Joaquim José de Carvalho, idem 373$	393$000
40 Elisa Machado Carneiro, idem 273$	333$000
42 José Anacleto do Nascimento, idem 273$	333$000
50 João Ansberto Lopes, idem 393$	453$000
1 José Paulo Botelho, idem 1:500$	1:734$000
3 Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos, idem 1:200$	1:506$000
12 Joanna Emilia de Moraes Pereira, idem 1:800$	3:052$000
25 Antonio da Silva Ramos, idem 393$	453$000
27 Othon Coutinho, idem 633$	813$000
29 Vicente Alves Machado, idem 393$	497$000
45 Constança C. Botelho de Mendonça, 333$	393$000
Travessa da rua Nova do Santa Rita	
13 Adolpho da Fonseca Banks, idem 258$	273$000
17 Maria Ignacia Banks, Antonio Padua F. Banks e Affonso Salatiel F. Banks, idem 153$	273$000
Primeiro becco da rua Nova de Santa Rita	
1 José Paulo Botelho, idem 163$	213$000
3 O mesmo, idem 163$	2130000
5 O mesmo, idem 163$	213$000
7 O mesmo, idem 163$	183$000
9 O mesmo, idem 163$	213$000
11 O mesmo, idem 163$	213$000
15 O mesmo, idem 163$	213$000
Praia de Santa Rita	
2 José Paulo Botelho, idem 165$	213$000
Largo do Mercado	
5 Bernardo Gonçalves Maia idem 800$	950$000
11 João Gonçalves Guimarães e seus irmãos, idem 400$	673$000
17 José da Assumpção Oliveira, idem 846$	977$000
Rua de S. José	
2 João da Cunha Sares Guimarães, idem 246$	342$000
8 Antonio Domingues Codeceira, idem 213$	393$000
23 Francisco José Rodrigues Praça, idem 210$	273$000
30 Antonio Joaquim Cascão, idem 230$	393$000
22 O mesmo, idem 273$	393$000
36 João Ansberto Lopes, idem 273$	393$000
38 Eugenio da Silva Oliveira, idem 273$	317$000
44 Menores Olympia e Francisca filhas de Olympia A. S. Ramos, idem 273$	453$000
48 Menor João, filho de Domingos J. G. Amorim, idem 360$	377$000
52 Digna Amelia de Farias Silva, idem 300$	333$000
58 Tito Livio Soares, idem 400$	513$000
60 Trajano Alipio C. Mendonça, idem 400$	420$000
62 Leopoldina Cecilia Temporal, idem 400$	453$000
66 Paulo Francisco de Souza, idem 400$	453$000
70 Menor Antonio, filho de Joaquim da Silva Netto, idem 600$	617$000
72 Antonia Peregrina Cavalcante Costa, idem 333$	813$000
3 João Athanazio Lins Cavalcante, idem 400$	693$000
7 Francisca Maria da Conceição Rego, idem 273$	333$000
15 Joseph Esnaty, idem 333$	393$000
17 O mesmo, idem 309$	393$000
19 O mesmo, idem 333$	393$000
21 O mesmo, idem 333$	513$000
23 Maria Landelina da Silva Santos, idem 273$	[illegible]
25 Antonio Moreira Reis, idem 261$	[illegible]
33 Manoel Fernandes Velloso, idem 333$	[illegible]
35 O mesmo, idem 400$	[illegible]
37 João Ansberto Lopes, idem 309$	[illegible]
39 Manoel Fernandes Velloso, idem 300$	[illegible]
43 Antonio Lima Ribeiro, idem 333$	[illegible]
47 Manoel Fernandes Velloso, idem 300$	[illegible]
49 João Ansberto Lopes, idem 309$	497$000
Becco de S. José	
2 Francisca Maria da Conceição Rego, idem 84$	[illegible]
4 A mesma, idem 84$	[illegible]
Travessa de S. José	
2 José Paulo Botelho, idem 273$	[illegible]
12 Francisco de Souza Rego Monteiro, idem 273$	[illegible]
14 Miguel Francisco de Souza Rego, idem 213$	273$000
20 João Gonçalves de Souza, idem 300$	393$000
3 Alexandrina Maria de Araujo, idem isenta	273$000
7 Ordem Terceira de S. Francisco, idem 273$	453$000
9 Manoel Fernandes Velloso, idem 333$	453$000
13 Anna de Jesus Pontes, idem 333$	453$000
19 Joaquim da Silva Salgueiral, idem 189$	573$000
21 Joaquim da Silva Salgueiral idem 189$	573$000
23 Alexandrina Maria Roposo Ferreira, idem 333$	501$000
25 José Gomes de Oliveira Piedade, idem 333$	497$000
27 Antonio Marques de Oliveira, idem 573$	737$000
31 Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, idem 303$	[illegible]
33 Menores Emilia, Elisa, Leontina e Georgina, filhas de Antonio Ignacio do Rego Medeiros, idem 273$	333$000
35 Iria Maximiliana Pereira de Moraes, idem 946$	1:059$000
37 Antonia Maria de Jesus Vieira, idem 300$	737$000
39 Domingos Bernardino da Cunha, idem 273$	333$000
Travessa da Praia do Forte	
8 José Rodrigues Guimarães, idem 273$	453$000
10 Narcizo Gonçalves de Azevedo Ramos, idem 213$	273$000
12 A Antonio Joaquim Cascão, idem 213$	273$000
12 B O mesmo, idem 213$	273$000
20 Eugenio da Silva Oliveira, idem 213$	333$000
Travessa do Forte	
4 Antonio Moreira Reis, idem 114$	273$000
14 O mesmo, idem	333$000

(Continúa)

Primeira Secção da Recebedoria do Estado, 25 de Outubro de 1897.

O lançador,

Bacharel *Virginio Carneiro M. da Silva.*

Continuação da relação dos predios de Bôa-Vista, cujos alugueis foram augmentados pelos seus proprietarios no exercicio corrente de 1897 a 1898.

	Exercicio corrente
Rua da União	
Ns.	
7 Viscondessa de Valmor, exercico findo 773$	1:173$000
9 A mesma, idem 901$	1:373$000
11 A mesma, idem 773$	1:173$000
13 A mesma, idem 673$	1:073$000
15 A mesma, idem 773$	1:173$000
Rua da Saudade	
6 Viscondessa de Valmor, idem 693$	1:173$000
8 A mesma, idem 773$	1:173$000
10 A mesma, idem 1:200$	1:646$000
12 A mesma, idem 770$	1:173$000
14 A mesma, idem 773$	1:373$000
16 A mesma, idem 973$	1:173$000
9 Dr. Constancio dos Santos Pontual, idem 1:400$	3:373$000
9 A João Gonçalves Torres, 324$	637$200
Rua Riachuello	
16A Antonio da Silva Duarte Ferreira, idem 973$000	1:100$000
16J O mesmo, idem 501$000	573$000
16E O mesmo, idem 230$000	333$000
16T O mesmo, idem 230$000	273$000
16G O mesmo, idem 200$000	213$000
18 Anna Carolina Lopes de Oliveira, idem 1:900$000	2:300$000
20 Carlos Antonio de Araujo, idem 630$000	693$000
3, 3A e 3B José Soares do Amaral, idem 2:973$000	4:292$200
11 Catharina Coutinho Pinheiro, idem 1:000$000	1:100$000
23 Seraphim Ferreira de Loureiro Maia, idem 600$000	693$000
25 Margarida Augusta M. Ribeiro, idem 500$000	633$000
29 Joaquim da Costa Maia e Silva, idem 500$000	575$600
35 Seraphim Ferreira Loureiro Maia, idem 300$000	815$600
30 Isabel E. Poggi de Figueiredo, idem 300$000	860$000
43 Miguel Archanjo de Figueiredo, idem 380$000	693$000
45 Miguel Archanjo de Figueiredo e Eulalia Leopoldina, idem 380$000	453$000
47 Isabel E. Poggi de Figueiredo, idem 1:300$000	1:340$000
51 Manoel Ferreira Barthoold, idem 1:200$000	1:924$400
65/67 O mesmo idem 2:301$000	2:924$400
Rua da União	
35 Antonio Nunes da Silva, idem 1:400$000	1:700$000
49 Antonio Gomes de Miranda Leal e outro, idem 1:560$000	1:700$000
59 Dr. Pedro Francisco Corrêa de Oliveira, idem........ 1:900$000	2:300$000
2 Manoel Moreira Ribeiro, idem 300$000	480$000
6 Eduardo Candido de Oliveira, 600$000	1:220$000
31 Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, idem 600$000	690$000
58 João Paulo Moreira Temporal	780$000
3 Viscondessa de Valmór, idem 540$000	973$000
5 A mesma, idem 773$000	1:273$000

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta Secretaria se declara que no dia 28 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento as amas de creação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de Outubro de 1897.

O escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

Companhia de Tecidos Paulista

JUROS DE DEBENTURES

A começar do dia 25 do corrente, pagar-se-ha, das onze (11) horas da manhã ás duas (2) da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os juros das debentures, relativos ao semestre vencivel neste mez.

Recife, 23 de Outubro de 1897.

José Faustino Porto,

Director-thesoureiro.

Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros

De ordem da Directoria desta ssociação, previno aos Srs. asciados, que está sendo arrecadado á bocca do cofre pela Rebederia do Estado o imposto da asse 43 da tabella A (tavernas) orçamento vigente que levo ao conhecimento de todos afim de não incorrerem na multa por falta de pagamento.

Secretaria da Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros, 26 de Outubro de 1897.

O 1º secretario,
Antonio Francisco da S. Braga.

Companhia
Phenix Pernambucana

A administração, nos termos do art. 15 dos Estatutos, vende 25 acções de ns. 426 á 430, 956 á 960, 986 a 1000.

Os pretendentes são convidados a apresentar suas propostas em carta fechada por intermedio de corrector geral, até ao dia 5 de Novembro proximo, ao meio dia.

Recife, 23 de Outubro de 1897.

Pela Companhia Phenix Pernambucana,
Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Costuras do
Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 25, 26 e 27 do corrente mez com as costureiras matriculadas sob os ns. 51 á 100 de conformidade com a matricula ultimamente procedida nesta Repartição.

Outrosim, avisa-se as costureiras que nos referidos dias não serão acceitas nesta Secção costuras manufacturadas.

Secção de Costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 23 de Outubro de 1897.
Capitão *Manoel Accioly de Moura Gondim*,
Encarregado

Aviso

O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.

Recife, 25 de Setembro de 1897.
William M. Webster,
Gerente.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 10

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados . .	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo. .	£ 626.000
De premios sobre vidas . .	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.
POLHMANN & C.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamalção, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma

Samuel Jones,

MARITIMOS

Empreza de Navegação Gram-Pará
O VAPOR
Guajará
Commandante Joaquim Esteves

Presentemente n'este porto, seguirá n'estes poucos dias para o
Rio de Janeiro

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete
Beberibe
Commandante Carvalho

Segue no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Pernambuco

E' esperado da Europa até o dia 3 de Novembro, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
VILLE DE BUENOS-AYRES

Espera-se da Europa até o dia 2 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para
Bahia, Victoria, Rio de Janeiiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto á Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Espirito Santo
Commandante J. P. d'Azevedo

E' esperado dos portos do norte no dia 27 do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O VAPOR
Pernambuco
Commandante J. L. Mathias

E' esperado dos portos do sul no dia 31 do corrente e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1|2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

Sahidas para o sul
Brézil . . . . 18 de Novembro
Sahidas para a Europa
Cordillére. . . . . . . 31 de Outubro
Matapan (entrará no porto) 25 de Novembro
Chili . . . . . . 28 de Novembro

E' esperado do sul a 31 de Outubro o paquete
Cordillére
Commandante Baule

seguindo depois da indispensavel demora para Lisbôa e Bordeaux com essaria por
Dakar

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
(Telephone n. 18)

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Directo a Santos e Rio de Janeiro
O paquete
Camocim
Commandante A. Monteiro

Segue no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes pa Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha e Natal
O paquete
Jaboatão
Commandante M. de Andrade

Segue no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia 29.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Magdalena
Commandante P. Pope

Espera-se da Europa no dia 27 do corrente, e seguirá para
Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR
La Plata
Commandanta H. Davies

Esperado da Europa até 6 de Novembro, seguirá depois da demora do costume com escala por
Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Souhampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete
Orissa

Espera-se do Sul até o dia 13 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por
S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Preço de passagens

Para Lisbôa	1.ª classe		£ 19 e £ 20
« «	2.ª	«	£ 14.10.0
« «	3.ª	«	Rs. 120.000
Para Liverpool	1.ª	«	£ 24 e £ 28
« «	2.ª	«	£ 17.10 0
« 3	3.ª	«	£ 9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo Aracajú e Bahia
Jacuhype
Commandante A. Guimarães

Segue no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia 29.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
Straits of Magellan Line
O paquete
Orellana

Espera-se da Europa até o dia 6 de Novembro e seguirá depois da demora po costume para Valparaiso, com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

LEILÕES

Leilão
De moveis, louças e vidros
A SABER:

Uma mobilia, 1 piano francez, 1 espreguiçadeira, 1 estante para musica, 2 escarradeiras e 4 quadros.

Uma mesa de jantar, 1 guarda-louça, 1 aparador, cadeiras de junco, 1 relogio, 1 quartinheira, talheres, 1 mala e outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 28 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
Na casa da rua Imperial n. 109

Agente Silveira
Leilão
Quarta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas
No estabelecimento sito no Pateo do Carmo n. 2

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz substituto parcial do Civel, a requerimento de José Soares Fernandes de Oliveira, levará a leilão os bens penhorados á Pereira de Medeiros que é os seguintes:

Uma armação euvernisada e envidraçada, um fiteiro tambem euvernisado e envidraçado, um balcão de volta envernisado, tudo de madeira de amarello; pesos e medidas, generos, trens, pipas e uma mesinha.

Em continuação

O mesmo agente venderá uma vacca turina prenhe.

Agente Oliveira
2.º Leilão

Do grande estabelecimento de molhados sito á rua Larga do Rosario, freguezia de Santo Antonio sob n. 44, constando da armação, utencilios e grande quantidade de generos em perfeito estado, cofre, etc., pertencente ao espolio do finado Manoe Soares de Figueiredo.

Quinta-feira, 28 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na rua Larga do Rosario n. 44

O agente acima, por mandado e autorisação do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, a requerimento do inventariante, venderá em leilão, a retalho, á vontade dos senhores licitantes, o estabelecimento acima, garantindo-se as chaves da casa ao comprador da armação e do cofre prova de fogo.

DIVERSOS

— Alugam-se bôas casas na Estrada dos Remedios, caiadas e pintadas com as frentes côr de rosa, muito perto da linha de bonds; igualmente aluga-se uma junto do Prado Pernambucano, com 2 quartos, cosinha fóra, quarto para creado, bôa cacimba, muito fresca e uma bôa campina para crear; a tratar na rua Marquez do Herval n. 35.

— Amelia Benicia de Souza, continúa com sua pensão á rua Bella n. 37 2º andar, com accommodações desejaveis a todos que quizerem se hospedar, salas, quartos com janellas para o nascente e poente, banhos, com comida ou sem comida, a contento dos hospedes; preços rasoaveis.

— PRECISA-SE de uma ama para andar com menino, que saiba lavar e engommar, no Becco dos Ferreiros hoje rua 7 de Setembro n. 6.

— Precisa-se de uma bôa cozinheira, á rua da Soledade n. 82 A.

— Aluga-se um grande sitio com baixa de capim e bôa casa de vivenda, pintada de novo; para informações, na Tamarineira, venda do Arco-Verde.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 18 do Largo do Terço, com commodos para familia, é bastante fresco, com quintal e o corredor rende dez mil réis; a tratar no n. 64, aterro da Bôa-Vista, com o Sr. Brandão:

— VENDE-SE OU ALUGA-SE um chalet novo, de tijolo e cal, bastante terreno, bem arborisado, o rio passando no fundo do terreno, na Estrada Nova da Caixa d'Agua, em Beberibe, defronte da padaria; a tratar no mesmo, ou no Recife, na rua de S. Francisco n. 44.

Maria Hermilia Ferreira de Carvalho

Domingos da Silva Ferreira, em nome de seu genro Arthur Ferreira de Carvalho convida aos amigos e parentes para assistirem ás missas que manda rezar no dia 2 de Novembro (dia de finados) ás 6 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz.

Desde já agradece a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

Manoel Rodrigues da Silva Camara

Firmina Maria da Rocha e seus irmãos mandam rezar uma missa por alma de Manoel Rodrigues da Silva Camara, amanhã, 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Escada, e convidam seus parentos e mais pessoas de sua amisade e do finado á assistir a esse acto de religião e caridade.

A Directoria da Devoção Beneficente de S. João Baptista manda celebrar uma missa na igreja dos Martyrios, no dia 27 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, 7º dia do sentido fallecimento de sua prezada irmã bemfeitora D. Francisca das Chagas Barbosa, esposa do nosso irmão Antonio Ignacio Barbosa; e para assistirem a este acto, profundamente sentidos, convida a todos os nossos carissimos irmãos da familia da finada, a quem esta Directoria envia seus sinceros pezames.

25—10—97.

O secretario,
Francisco Augusto Miranda.

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Pianos, orgãos e realejos

Carlos Claudio Tresse, fabricante dos instrumentos acima, continúa a exercer sua profissão na rua do Alecrim n. 6.

Realejos de flauta, obra bem acabada, tocando musicas modernas do paiz, encontra-se na mesma casa.

Cozinheiro

Precisa-se de um, á rua Duque de Caxias n. 86, loja.

Oleo do figado da Tartaruga

Compra-se qualquer porção deste oleo o escriptorio do *Diario* se dirá.

Sementes novas de hortaliça

Rabanete, alface, couve, aipo, mostarda e salsa.

A' rua Barão da Victoria n. 14
PHARMACIA VICTORIA.

Corôas funebres
Grande sortimento
RECEBERAM
Conrado, Baptista & C.
A Briza
Praça da Independencia.

Ama

Precisa-se de uma para copeira e arrumação de casa de pouca familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno com pratica de hotel, na rua do Occidente n. 16.

Compra-se

Feijão preto, molatinho e fradinho, milho, caroço de algodão e madeira Páo-Brasil; á tratar na rua D. Vital n. 44, antiga do Soccego, das 9 da manhã ás 2 da tarde.

Bôa morada

Aluga-se o 2º andar da Travessa da Madre de Deus n. 5, com sotão, muito fresco e aceiado, proprio para familia.

Aluga-se no mesmo sobrado, a sala da frente do 1º andar com alcova.

A tratar no 1º andar do referido predio, sala do fundo.

Polvora Superior para caça a Systema inglez vende-se na Rua do Commercio n. 6 Lingueta).

Vaccas tourinas

Vende-se para acabar, por barato preço diversas vaccas tourinas, optimas leiteira a tratar á rua de S. Gonçalo n. 29

Serralheiro torneiro

Contrata-se um official serralheiro e torneiro; a tratar na rua do Commercio n. 6, pavimento terreo.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções. e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Emulsão Vermifugo

Formulada e preparado por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICA
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes inestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vontagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de seauso e ser agradavel ao paladr, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandemncdecuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colhere de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou tem com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 »	2$000
Duzia de 1/2	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA.

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil
Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca, hygienica, com banhos etc. etc..

Preços resoaveis, agrado e sinseridade.

Fundição do Bowmn

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fôgo das fornalhas das tachas
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.
RODAS para a gua.
BOMBAS de motun continuo.
DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACÕEs para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastalores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

Liquidação para acabar
ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1
DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramaute de linho de 5$500 á 3$500 rs.
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça.
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidadde 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$000 á16000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de100$000 á 60$000 á duzia.
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000rs. o covado!
Casemiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S.TO ANTONIO

ELIXIR M. MORATO

E' o melhor depurativo Brazileiro

Piano

300$000

Vende-se um piano de armario, muito bom; em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá quem tem.

Cozinheiro e copeiro

Preisa-se na rua Payssandú n. 19.

Phonographo

Vende-se um importante phonographo de Edison Clace M., com importante e variado repertorio, todos os accessorios são novos.

Vende-se mais um Gramofone a corda com 40 chapas e mais pertences.

Preços modicos; a tratar no Regulador da Marinha, pateo do Paraizo.

J. F. CASTRO ARAUJO & C.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, boas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Bom negocio

Vende-se uma loja de fazenda, no melhor ponto da freguezia de Santo Antonio, com pouco capital; faz-se todo e qualquer negocio. Casa com arrendamento e aluguel barato. Quem pretender deixe carta com as iniciaes J. A. na redacção do *Diario* para ser procurado.

Fabrica de Biscoitos Pilar

DE

Oliveira & Pinto

RUA DO AREAL NS 5 E 7

CASA FUNDADA EM 1886

Unica no Norte da Republica

Diploma de merito: Exposição Artistico-Industrial

Unicos depositarios no Trapiche João Fernandes de Almeida & C., travessa da Madre de Deus n. 21,

Recife

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação.

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Manteiga de Santa Catharina

Vendem Neves Pedroza & C.

RUA DA PENHA N. 33.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 8

Cigarros Hygienicos

O indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso Frodos cigarros postos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fambrico, fazem que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes Ninguem havi estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi provisto e resolvido pelo Sr. Antonio Niancisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria donominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYG ENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas o em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais aceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos suas excel-

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Polvora

Da Companhia Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da fabrica da mesma Companhia, á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

Pedras de ladrilhos hamburguezas

Chegou nova remessa destas afamadas pedras para ladrilho de calçadas, edificios

Deposito no Caes do Capibaribe n. 38.

Amostras na rua do Bom Jesus n. 14.

OLEO DE HOGG

de Figado Fresco de Bacalháu

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

O mesmo em **EMULSÃO**

com Hypophosphitos de cal e soda.

Contra as *MOLESTIAS* de *PEITO, TOSSE, TUMORES, IRRUPÇÕES* de *PELLE*, etc.

Exigir o FRASCO TRIANGULAR

HOGG, PHARM^ce, *Paris*, E NAS PHARMACIAS.

Doenças do Estómago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO ← Chlorose, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

A PHOSPHATINA FALIÈRES é o alimento o mais proprio e recommendado para as crianças de seis a sete mezes sobretudo no momento do desmamar e durante o periodo do crescimento.

A PHOSPHATINA FALIÈRES facilita a dentição, assegura o boa formação dos ossos, reprime ou pára os defeitos de crescimento

A PHOSPHATINA FALIÈRES impede egualmente a diarrhea tão frequente entre as crianças.

PARIS — 6, Avenue Victoria, — PARIS

Em todas as Pharmacias, Drogarias e principaes Casas de Importação

ENXAQUECAS

Uma só dose de **Cérébrine**

licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos *tomada em qualquer momento de um accesso de* **ENXAQUECA** ou de **NEVRALGIA** fal-o desapparecer em memos de 10 a 15 minutos.

A **CÉRÉBRINE** actua maravilhosamente contra o **Tico doloroso da cara**, as **Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas, sciaticas e vesicaes**, a **Vertigem estomacal** e mais que tudo contra as **Colicas periodicas** das senhoras.

A CÉRÉBRINE deve ser considerada como o mais *activo*, o mais *agradavel* e mais *barato* de todos os antinevralgicos conhecidos. Pode ser empregada en todas as idades, para todos os temperamentos e em todos os casos, mesmo os mais complexos. (Veja-se a Noticia)

PREÇO DO FRASCO EM PARIS: 5 fr.; 1/2 FR.: 3 fr.

EUG. FOURNIER (PAUSODUN), *114, Rue de Provence, PARIS*, *e em todas as Pharmacias e Drogarias.*

OBREIAS-COLHER E. GORLIN

Ditas CAPSULAS AZYMAS

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CÔRES *Colla liquida a Frio*

Para envolver si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, tais como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.

TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos* para Pharmacias HOSTIAS para Confeitarias

E. GORLIN, 31, rua des Francs-Bourgeois, PARIS. Em todas as principaes Pharmacias.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos Tubos LEVASSEUR

Ph. ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS.– Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos Chim.

AGUA

Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes

SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO. NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

Porcelaine Haviland

GRANDE PREMIO

Exposição de Paris 1889.

Especialidade de louça para serviço de mesa em casa dos principaes mercadores

EXIGIR A MARCA DE FABRICA

Ha C° L FRANCE — Haviland & C° Limoges

60 Faubourg Poissonnière Paris

Mandar-se-ha o Catalogo quando fôr pedido.

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

e que está vendendo por preços que admira, como sem ja

Casemisa para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor e padrões inteiramente novos.

Brins de todas as qualidades.

Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homens e meninos.

Camisas do ponto de malha, Sport.

Profusão de modellos de collarinhos e punhos, o que ha de mais moderno.

Peitilhos de todos os gostos.

Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soiree.

Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.

Gravatas, meias, a toalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos; emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.

Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços encontrarão agrado e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

Fundicção geral

ALLANPATERSON &C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas.

Rodas d'gua.

Taxas' fundidas e batidas

Taxas batidas sem cravação.

Instrumentos de musica

Sortimento completo e novo

Velocipedes, cadeirinhas e brinquedos.

Collecção enorme e variada de colleiras, chicotes e remedio para cavallos.

Phonographos e novidades.

Decalcomanias e construcções.

Kalendarios com espelho para presentes.

Caixas electricas e accordeons.

Na loja do Paiva

RUA NOVA N. 13.

LIQUIDAÇAO

DE

FAZENDAS

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

A saber:

Cachemira com 2 larguras, lã pura, fazenda de 3$000 por 1$500 o covado.
Paninho lavado a 3$000 e 3$500 a peça.
Madapolão Americano a 10$000 e 12$00 a peça.
Cortinados bordados para cama e janella a 12$000 o par.
Cretones avariados, fazenda muito fina, a 600 rs. o covado.
Camisas brancasdo linho a 6$000, 6$500 e 7$000 uma.
Espartilhos finos a 8$000 e 10$000 um.
Casemiras pretas e de côr para roupa a 3$500 o covado.
Brim pardo trançado a 900 rs. o covado.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000.
Meias de côr para homens a 6$000 a duzia.
Crenoline preta e branca a 700 rs. o metro.
Sargelim francez de todas côres a 400 rs o covado.
Cortes finos, em cartão, para vestidos a 20$000 um.
Linons enfestados, lindos padrões, a 500 rs. o covado.
Meias cruas, pretas e de côres para senhoras, a 12$000 a duzia.
Atoalhados de côr, para mesa, a 2$000 o metro.
Bramante meio linho com 2 metros de largura a 3$500 o metro.
Cortes casemira, francezes, a 10$000 um.
Toalhas de felpo a 1$, 1$500, 2$, 2$500 e 3$000 uma.
Seda branca lavrada para vestido de noiva a 2$000 o covado.
Dita de côr, lavrada, a 2$ e 3$000 o covado.
Ceroulas de linho, francezas, a 4$000 uma.
Fichús de lã do valor de 10$ por 5$000 um.
Fronhas bordadas a 10$000 o par.
Guardanapos, lenços, mantilhas, enchovaes para baptisados, cobertas, cobertores, guardanapos, redes grandes e pequenas, fustão de cordão, etamines, chifonetes, cretones echitas para coberta, sobretudos e capas de casemira e de borracha, chambres, extratos, vestuarios de Jercey para meninos, tudo com grande abatimento.

Na liquidação da

RUA DO CRESPO N. 19

LOJA DO POVO

GRANDE DEPURATIVO DE SANGUE

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA EPPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

O XAROPE DE VELAME por toda parte a onde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS OU ESOPHUESAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditatadas, quér odqueridas por ontagio de pessoas afeccionadas dos diversos virus que minama o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4

Preço de um frasco........................ 2$500

« de uma duzia.................. 26$000

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o eu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA e reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio para cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar a lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

Preço de um frsco.................. 3$000

« de uma duzia.................. 13$000

PILULAS ANTIANEMICA

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas como a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no empobrecimento do sangue.

São empregadas com o maior successo para cura de Anemia, Chlorose, Pallidez, vulgo conhecidas por frialdade, amarellidão, a opeticão e a hydropesia, resultado destas molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as crianças debeis pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

Botica Franceza 22 — rua do Bom Jesus

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 —RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnen ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas novas e claks, etc., etc.

Bôa morada

Aluga-se o 2° andar do sobrado á rua do Commercio n. 42, com espaçoso sotão, tendo agua, banheiro e gallinheiro, muito fresco, e em perfeito estado de acceio.

Igualmente, aluga-se o 1.° andar do mesmo sobrado, composto de uma grande sala para escriptorio.

A' tratar na Travessa da Madre de Deus n. 5, 1° andar.

ELIXIR ESTOMACAL

DE SAIZ DE CARLOS

Cura certa de 98 sobre 100 doentes do **Estomago** e dos **Intestinos**, mesmo depois de 25 annos de soffrimento. **Cura** as dôres do estomago, a azia, os vomitos, a prisão de ventre, as diarrheas, a **Dysenteria**, as ulceras do estomago e dyspepsias. **Cura** a anemia. **Cura** o Enjôo. Ajuda a digestão, abre o appetite e tonifica.

Successo maravilhoso. Ph^cia SAIZ DE CARLOS, rua Serrano, nº 30, MADRID.

Depositarios em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & C^ia.

Fabrica a venda

Vende-se uma fabrica no centro da cidade, com edificio de solida construcção, occupando uma area de 2000 metros quadrados em um terreno de 5200 metros, com grande caldeira, motor e possantes transmissões, respectivas machinas e todos os utensilios existentes na mesma fabrica.

E' uma excellente acquisição para adaptar a uma grande industria; a tratar nesta typographia.

Grande vantagem

Vende-se a grande casa de vivenda que foi do antigo engenho Giquiá, com as terras que o pretendente quizer, ou sómente a casa para demolir, e serem aproveitados os materiaes, que são em grande quantidade e de superior qualidade. Tem grande quantidade de soleiras, portadas e degráos de escada de pedra rija, as madeiras do soalho e coberta são de primeira qualidade e estão perfeitas. Quem pretender dirija-se á rua 1· de Março n, 16, loja, que encontrará o proprietario para tratar do negocio.

Bôa moradia

Na rua de Motocolombó n. 20, tem uma bôa casa para se alugar, está limpa e tem os seguintes commodos: 2 bôas salas, 4 quartos soffriveis, 1 saleta, 1 bôa cosinha, mais 1 quarto e 1 grande quintal com portão em um uma bôa casa para morar uma familia de algum trato; trata-se na rua de S. Miguel n. 8, ou no escriptorio do «Diario de Pernambuco» com o Pinto Mendes.

Alugam-se

Duas bôas casas no largo de Santo Amaro das Salinas, com bôas accommodações, sendo uma com e outra sem agua; a tratar na rua Marquez do Herval n. 57, padaria.

VINHOS DO PORTO ESPECIAES

DE

Manoel da Costa Oliveira

DEPOSITO PERMANENTE NO

ARMAZEM DO LIMA

Recommendamos a todos os hoteis, restaurants, casas de molhados e principalmente aos consumidores, os vinhos engarrafados do Sr. MANOEL DA COSTA OLIVEIRA, de Villa de Nova Gaya, incontestavelmente os melhores que se encontram em nosso mercado, como todos poderão verificar.

Presentemente temos em deposito as seguintes marcas:

VINHOS DO PORTO

MATHUSALEM, secco especial, para sobremesa.

MOSCATEL, fino superior.

VIRIATO, uma especialidade no seu genero.

VINHOS DE MESA

BUCELLAS,—CALLARES,—CLARETE

todos da mais fina escolha e paladar

O Laboratario Nacional de Analyses, no exame a que procedeu em todas estas marcas, reconheceu a sua pureza e esmerado preparo

AVISO

AOS SRS. COMPRADORES E CONSUMIDORES

Em todos os rotulos das marcas acima indicadas figura o emblema que tem por divisa—AUDACES FORTUNA JUVAT—e o nome do exportador; as capsulas tem a marca e as rolhas são tambem marcadas a fogo.

José Fernandes Lima & C.

TELEPHONE N. 323

GRANDE

LIQUIDACAO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 °|., a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de dua larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as cores de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGOLÃO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODÃO, 2 larguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.

Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de cores, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente. DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis.
Rio Grande do Sul, Brazil.

Em todas as epochas da vida a

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

No poderoso medicamento contra as molestias do

APPARELHO RESPIRATORIO

Preparado descoberto pelo

PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações* e *Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar*, etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo: — Pharmacia Affonso Taubaté

DEPOSITO NA

BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

FOLHETIM (83)

EUGENO SILVEIRA

IRÉNE

A CEGA

SEGUNDA PARTE

REGENERAÇÃO

VI

VIDA DE MARTYR

(Continuação)

Quanto se passara naquelle dia era bem proprio para lhe provocar desalentos, para lhe fazer perder a coragem e o sangue frio. No emtanto, procurava reagir contra o medo que o dominava.

Apezar de quanto odio lhe rugia no peito, apezar de invectivar e de ameaçar de longe Luiz Fernando, o assassino de Domingos Vivaldo sentia-se mal disposto, conhecia que a luta, se realmente ia travar-se, como tudo lhe indicava, seria temivel e em condições taes que elle não poderia contar muito com a victoria, por isso que o seu adversario o excedia em sangue frio e em tenacidade, e além disso contava com forças de que elle não podia dispôr.

Emquanto se dirigia para casa, Raymundo forcejava por comprehender muitas cousas, para as quaes ainda não obtivera explicação e que se lhe afiguravam deveras mysteriosas.

Era evidente, pelo menos tudo lh'o indicava que Luiz Fernando estava ao facto dos pormenores do seu crime.

Se assim não fôra, não teria feito referencia ao nome de Domingos. Depois, quem era aquella mulher que lhe deixara cahir a seus pés como que aquelle aviso secreto, um simples papel contendo o nome da sua victima? Fosse quem fosse, depois do que se passara no club, não lhe restava duvida de que essa mulher mysteriosa era apenas cumplice ou auxiliar de Luiz Fernando.

Portanto, o seu crime era conhecido já de varias pessoas.

Quem os divulgara? Quem podéra penetrar o mysterio da sua vida? Quem podia ter adivinhado tudo quanto havia succedido?

— É preciso que eu coordene bem tudo quanto se passou. Luiz Fernando não recebia de certo em sonhos a revelação da morte de Domingos.

Ora, o meu crime não teve testemunhas que não sejam tão interessadas como eu em calar-se.

Apenas o Barbaças estava junto de mim naquelle momento.

Se outra pessoa tinha direitos a suspeitar de alguma cousa era o Visconde, mas esse não me reconheceu... Além disso, não foi naquelle momento que o crime se descobrio, pois se assim tivesse succedido Armando não teria sido condemnado...

Quem foi, pois?

Como se vê, embora o medo, o receio justificadissimo o perseguisse, Raymundo, não perdia completamente o raciocinio, e procurava encarar a situação, afim de verificar qual era o ponto de onde partira o golpe que o attingia.

Avergado a todas estas considerações, abrandara o passo e caminhava vagarosamente, de cabeça baixa, como homem a quem preoccupam graves acontecimentos.

Prescrutava todo o seu passado, invocava recordações, pormenores, factos que podessem esclarecel-o.

Comprehendia que havia sombras em torno de si e que forçoso se tornava combatel-as.

Atacavam-o. Era mister que se defendesse. Mas para isso carecia de reconhecer todos os pontos vulneraveis, todos os campos em que podiam offerecer-lhe combate, afim de estabelecer a sua estrategia e dispôr a defeza.

Subitamente, Raymundo parou, estacou, como se uma barreira inopinadamente se oppuzesse á sua marcha, bateu na testa, como se a luz se lhe tivesse feito no espirito.

— Sim... é isso... não póde ser senão isso!...

E como se nova corrente de idéas o obrigasse a seguir outra orientação, proseguio mentalmente:

— Quando eu pensei em matar o Visconde, lembro-me bem, occultei-me em umas ruinas. Ahi commetti a indesculpavel leviandade de estar conversando com o Barbaças. Suppondo-me só, fiz referencias á morte de Domingos. Essa conversação foi sorprendida por uma mulher, que não soube quem era... Foi ella quem impedio que eu matasse o Visconde.

Vendo-me descoberto, impossibilitado de realisar o meu plano, sósinho, porque o Barbaças me havia abandonado como um poltrão, tive de fugir... Portanto, foi essa mulher quem me denunciou...

Como se vê, Raymundo parecia realmente seguir o fio da verdade, mas apezar disso, continuavam permanecendo os mesmos mystericos.

— Mas por que motivo só agora sou perseguido?...

Effectivamente esta pergunta era bem justificada.

Apezar, porém, de todos os esforços que Raymundo empregasse para esclarecer este ponto, era inteiramente impossivel conseguil-o.

A intelligencia humana tem limites Póde conseguir-se, havendo bases para isso, estabelecer deducções, tirar corollarios.

Mas Raymundo carecia, por completo, dessas bases.

E, embora julgasse ter entrevisto a verdade, estava no emtanto bem longe do fim a que visava.

Foi assim que se encaminhou para casa, sem que tivessem diminuido as causas das suas apprehensões.

Á porta aguardava-o o Barbaças, sentado negligentemente em um banco.

Este homem estava profundamente mudado. Os cabellos tinham-lhe embranquecido. As barbas, que lhe cobriam quasi inteiramente o peito, estavam tão brancas como os cabellos. Em torno dos olhos via-se-lhe um circulo azulado, profundo, indicando as longas noites de insomnias, porventura de infernaes attribulações de espirito.

Quando andava, parecia alquebrado, exhausto de forças. Indicava muito mais idade do que realmente tinha.

O olhar trahia-lhe constante preoccupação de espirito, como se o perseguisse o remorso, como se em toda a parte visse sombras que se agitavam em torno delle, ameaçando-o, cobrindo-o de sarcasmos, soltando gargalhadas sinistras, que o aterravam.

Então, o Barbaças enchia-se de pavor e fugia apressadamente, procurava outros lugares, desejoso de afastar de si aquella causa de um tormento permanente.

Mas o que elle imaginava distante, o que elle suppunha alheio do seu proprio ser, não era senão a consequencia da sua propria existencia.

Era o seu espirito doente que creava e dava corpo a todas essas visões aterradoras.

Escusava de pensar em fugir-lhe; ellas acompanhavam-o para todos os lados para onde elle fosse.

Durante as horas do dia, as sombras, os cambiantes de luz, tudo parecia descrever-lhe as fórmas sinistras de uma multidão de esqueletos que bailavam em torno delle, em dança macabra, em casqulhadas monstruosas.

Durante a noite, no meio da solidão e da treva, distinguia vultos brancos, arrastando-se em torno de seu leito, curvando-se para elle, afastando-se depois para de novo se approximarem, olhando-o com olhos cheios de ameaças e acabando todos por darem-se as mãos, formando um circulo, no meio do qual elle ficava, sem forças, sem alentos, com o olhar esgazeado, a respiração oppressa, coberta a fronte de copioso suor, aterrado, proferindo phrases sem nexo, mordendo-se de desespero ou implorando piedade e compaixão.

Cançado, exhausto, dominado por aquella fadiga cruel que lhe arrebatava a energia, cahia por fim em uma especie de lethargo, em um somno que nem mesmo lhe permittia repouso, pois que ainda no meio delle se reproduziam as mesmas visões, se succediam as mesmas causas de desesperações e de tedio.

Ha quanto tempo se operara esta transformação no seu espirito? Não o sabia elle.

O Barbaças, entregue áquelle martyrio permanente, de todas as horas, de todos os momentos, chegou a perder a noção do tempo.

Notava apenas que as barbas e os cabellos tinham embranquecido completamente.

Mas, ao mesmo tempo que assim envelhecia prematuramente, e que as forças lhe desappareciam, sentimento forte e vigoroso se lhe apossava do coração.

O Barbaças, olhando para o passado, não se recordava de ter empregado a sua vida em uma obra de affeição por alguem.

A vida decorrêra para elle inteiramente sem lhe ter deixado na alma um desses laços que prendem o homem a outro ente qualquer. Não amara nem fôra amado.

É possivel que o unico carinho que elle sentisse em toda a sua vida, fosse aquelle que encontrara no regaço materno.

Mas ia tão distante já essa época! Nem mesmo das feições de sua mãi lhe ficára a mais tenue recordação!

Fôra talvez tranquilla a sua infancia; é mesmo natural que assim tivesse succedido. Mas tambem essa época se perdêra na noite do passado

Pelo menos, o Barbaças apenas de toda a sua vida tinha muito restrictas recordações, e essas não iam além das causas determinantes das amarguras que lhe dilaceravam o espirito.

(Continua).

Typ. do *Diario*.